

# GDF gasta R\$ 7,23 milhões por mês em aluguéis; dados revelam concentração

BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 15

# Donald Trump ameaça impor novo tarifaço sobre o Brasil

Governo reage, mas crê ter mais canais abertos do que na primeira sobretaxação

TALES FARIA - PÁGINA 4 E PÁGINA 6

## E se Lula empurrar custo de vida para Flávio?

Para o cientista político Benedito Tadeu Cesar, novo episódio com Trump reúne os dois temas principais da campanha eleitoral: segurança pública e economia. Com riscos de desgaste para Flávio e Lula.

CORREIO POLÍTICO PÁGINA 5

## Para Planalto, novas sanções ajudam Lula na campanha

Na avaliação do governo, o fato de o anúncio do Escritório de Representante de Comércio dos Estados Unidos ter sido feito após o encontro de Flávio com Trump depõe contra o senador, especialmente por causa do Pix.

CORREIO BASTIDORES PÁGINA 7

### MARCELO ALVES

## Álbum da Copa: uma brincadeira bilionária

PÁGINA 8

### PC OLIVEIRA

## Eleições presidenciais ainda sem um rumo certo

PÁGINA 8

## Fórum de Lisboa se consolida como a "Davos" brasileira

Os painéis do XIV Fórum de Lisboa tiveram um protagonismo maior nesta edição, já que não foram ofuscados pela presença de políticos e de personalidades polêmicas. O evento se consolidou como a "Davos" brasileira. É o Brasil debatendo o Brasil. No segundo dia de debates, o banqueiro André Esteves deu um show e demonstrou que seria um jornalista de sucesso. Ele protagonizou, como moderador, o painel principal do dia "NOVA ORDEM GLOBAL: TECNOLOGIA, GEOPOLÍTICA E O FUTURO DA DEMOCRACIA", no auditório da Reitoria da Universidade de Lisboa, entrevistando Thomas Friedman, Colunista do The New York Times, e o ministro do STF Gilmar Mendes. O Co-Fundador da Inteli, Chairman e Sócio Sênior do BTG Pactual demonstrou a importância de estar sintonizado com as informações.



Cláudio Magnavita

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## STF exige melhora contra crimes financeiros

CAPPELLI - PÁGINA 2

Na manhã de terça, a governadora Celina Leão enviou o projeto com a proposta de empréstimo de R\$ 6,6 bilhões resultante do acordo feito com o governo



Joedson Alves/Agência Brasil

Parlamentares alegam falta de transparência

## CLDF adia projeto de "salvação do BRB"

PÁGINA

## Impasse sobre Ficha Limpa gera insegurança

PÁGINA 5

## Turismo bate recorde e gera 77 mil empregos

PÁGINA 10



# CAPPELLI

E-mail: paulo.cappelli@correiodamanha.net.br

com Lucas Gayoso

Instagram: @jornalistapaulocappelli

## STF dá 20 dias para governo propor melhoria no combate a crimes financeiros

Fellipe Sampaio/STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) confirmou por unanimidade uma decisão do ministro Flávio Dino que alerta o presidente Lula (PT) para os riscos que a atual situação da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) representa ao mercado financeiro. Além do alerta, a Corte determinou que a União apresente, no prazo de 20 dias, um plano emergencial para reforçar a atividade fiscalizatória da autarquia ainda em 2026.

Segundo o STF, a falta de integrantes no colegiado da CVM tem ampliado os riscos de atuação de organizações criminosas, lavagem de dinheiro e corrupção no país, como no caso do Banco Master. O documento requisitado pela Corte deverá prever medidas como fiscalizações extraordinárias, mutirões, pagamento de horas extras para julgamento de processos e recomposição de pessoal.

A decisão foi referendada pelo plenário virtual do STF no julgamento de uma Ação Direta de Inconstitucionalidade

(ADI) movida pelo Partido Novo. No voto acompanhado pelos demais ministros, Dino determinou o envio de ofícios a Lula e ao presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União), para informar as dificuldades enfrentadas pela CVM e os impactos da atual estrutura do órgão sobre a fiscalização do mercado de capitais.

O aviso ocorre poucos meses após o presidente interino da CVM, João Accioly, admitir em audiência no Senado que a instituição enfrenta limitações de pessoal e orçamento para fiscalizar irregularidades no sistema financeiro. Na ocasião, ele afirmou que a CVM identificou movimentações atípicas envolvendo o Banco Master desde 2022, mas reconheceu que diversos procedimentos ainda estavam em andamento devido à insuficiência de recursos humanos e tecnológicos.

Segundo Accioly, os servidores trabalham acima da capacidade e o acúmulo de processos dificulta respostas mais rápidas às suspeitas de irregularidades. Ele também informou aos senadores que havia cerca de 200 processos em análise



Decisão de Flávio Dino alerta Lula sobre a situação da CVM

que poderiam resultar em punições relacionadas ao Banco Master e a outras instituições investigadas.

Ao justificar a necessidade de reforçar a estrutura da CVM, o STF destacou que a ausência de membros no colegiado responsá-

vel pelo julgamento de processos administrativos compromete a missão institucional da autarquia e amplia os riscos para o mercado financeiro.

“Aumentando riscos no mercado de capitais, notadamente quanto à atuação de organizações criminosas, lavagem de dinheiro, corrupção, entre outros atos ilícitos”, registra a decisão referendada pelo plenário.

### Problemas estruturais

A Corte também estabeleceu prazo de até 90 dias para a elaboração de um plano complementar de médio prazo voltado ao enfrentamento de problemas estruturais da instituição. Entre os objetivos estão a eliminação de gargalos na fiscalização, a ampliação do uso de tecnologia para prevenção de fraudes, a redução da evasão de servidores e a revisão da política remuneratória.

A CVM é a autarquia federal responsável por desenvolver, regular, orientar e fiscalizar o mercado de capitais no Brasil, protegendo os investidores, garantindo a transparência das informações e coibindo fraudes ou práticas abusivas.

Edilson Rodrigues/Agência Senado



Advogado rebateu declarações do ministro Dario Durigan

## Kakay rebate ministro de Lula após fala sobre Ibaneis

O advogado Antonio Carlos de Almeida Castro, o Kakay, reagiu às declarações do ministro interino da Fazenda, Dario Durigan, sobre o ex-governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha, no contexto das investigações envolvendo o Banco de Brasília (BRB) e o Banco Master. Em entrevista à revista Veja, Durigan afirmou que “a origem do problema do BRB é criminal” e que Ibaneis “possivelmente será preso também”.

Em nota enviada à coluna, Kakay, advogado de defesa do ex-governador, classificou a declaração como “muita irresponsabilidade” e ressaltou que Ibaneis não é investigado formalmente no caso.

“É muita irresponsabilidade de um ministro de Estado, que só deve conhecer a investigação pela imprensa, falar em responsabilização criminal e até em possibilidade de prisão de uma pessoa que, até o presente momento, sequer é formalmente investigada”, afirmou Kakay.

Na sequência, o advogado insinuou que a declaração de Durigan poderia indicar acesso indevido a informações sigilosas. “A não ser que ele tenha informações privilegiadas, o que seria grave, e tenha conversado com o possível delator”, disse.

Kakay também afirmou que o governador do DF apoia as investigações e reiterou que Ibaneis sempre deu autonomia à direção do banco estatal.

“O governador Ibaneis aguarda com tranquilidade, apoiando a investigação. Afinal, como governador, sempre deu autonomia absoluta ao presidente do BRB e reafirma que está à disposição das autoridades devidamente constituídas”, declarou.

Até o momento, não há informação pública sobre investigação formal contra Ibaneis no caso.

## Paraná adquire primeiras metralhadoras da história do estado

A Secretaria de Estado da Segurança Pública do Paraná (Sesp) fez a primeira compra de metralhadoras da história do estado. São quatro unidades do armamento israelense modelo IWI Negev.

De acordo com a Sesp, os equipamentos serão utilizados para aperfeiçoar o preparo das forças de segurança do Paraná no combate a criminosos.

“Nossas polícias contam com infraestrutura, armamento e equipamentos tecnológicos de primeira linha. Somadas ao setor de in-

teligência, as forças de segurança são capazes de ampliar o preparo e, principalmente, a antecipação às ações de criminosos”, afirma o secretário de Estado da Segurança Pública do Paraná, Saulo Sanson.

O armamento é uma metralhadora leve, utilizada em mais de 60 países, incluindo as Forças de Defesa de Israel. Ele pode ser adaptado para uso em veículos de combate, helicópteros e embarcações militares. O investimento na compra das quatro unidades IWI Negev foi de US\$ 84 mil.



Metralhadora IWI Negev

sistemadearmas.com.br

## Zema atende a aliados e faz gesto a Flávio Bolsonaro

Romeu Zema (Novo) fez mais um gesto a Flávio Bolsonaro (PL) após ser cobrado internamente em seu próprio partido pelas críticas que havia feito ao senador devido à revelação das mensagens trocadas com Daniel Vorcaro.

Nesta terça-feira (2/6),

durante uma agenda com o parlamentar, o ex-governador de Minas Gerais foi questionado por jornalistas sobre se cogita ser vice na chapa de Flávio.

Zema respondeu: “Isso vai ser decidido no momento adequado. Estou com a minha pré-campanha, mas, no segundo

turno, precisamos estar unidos e estaremos. Todos juntos contra o PT no segundo turno”.

Como mostrou a coluna, Zema decidiu recuar nas críticas a Flávio Bolsonaro após ser cobrado por aliados contrários a um rompimento com o bolsonarismo.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Romeu Zema é pré-candidato ao Planalto pelo partido Novo

# Fórum de Lisboa se consolida como a “Davos” brasileira



A 14ª edição do Fórum de Lisboa será marcada por um novo protagonista. A parte plenária do evento que se encerra nesta quarta, 03 de março, pela primeira vez, não foi ofuscada pela presença de políticos em busca de holofotes e estimulando polêmicas. O grande protagonista foram os painéis e os debates realizados na Faculdade de Direito de Lisboa e no salão principal da Reitoria. O formato de anfiteatro das salas, com isolamentos acústicos perfeitos e transmissão em vídeo, além do peso dos painelistas, permitia uma imersão em temas que raramente são debatidos com tanta profundidade. É neste ponto que a curadoria da Fundação Getúlio Vargas e do IDP funcionam.

■ O Fórum de Lisboa se consolida como uma “Davos Brasileira” com o Brasil discutindo o Brasil e temas fundamentais para o país são visitados, que só um distanciamento geográfico permite. O efeito do Fórum de Lisboa é semelhante ao do Econômico de Davos, também com um distanciamento geográfico em pleno inverno europeu, com os principais protagonistas do planeta pensando nas questões globais.

■ Em edições anteriores, a presença massiva de chefes de poderes, de ministros do STF e de governadores desviavam atenções dos painéis. Ofuscavam os debates e transferiam para as antessalas as atenções e a abordagem a autoridades.

■ A edição 2026 é histórica pelo seu conteúdo que precisava merecer uma maior atenção da própria mídia e deveria ser compartilhado pelos organizadores de forma intensa. Um chamamento para uma audiência on-line e interativa, já que não existe outro momento de debate de agendas setoriais e carente de debates em ciclos anuais.

■ O ministro Gilmar Mendes, já conformado com o rótulo de Gilmarpalooza (pilheriu com a coluna afirmando que pensa até em registrá-lo no INPI) constrói um legado fundamental para um país que poucas vezes pensa sobre o seu futuro e analisa o seu presente de forma tão consistente. A imprensa tem que ser convocada a compartilhar o conteúdo dos temas setoriais, que vão muito além da questão jurídica. A persistência e a qualidade dos debates estão vencendo os preconceitos e a miopia do Brasil debater o Brasil.

■ A grande dificuldade para o participante é eleger quais os painéis acompanhar. No primeiro dia, foram 25; e no segundo 30. Nesta quarta, mais 15. Todos extremamente importantes. Fundamental é a qualidade dos moderadores, que deveriam ser orientados para a participação da plateia. Quando isso ocorre naturalmente o debate fica enriquecido.

■ Na coluna de amanhã, o Correio da Manhã trará os principais temas debatidos e a atuação nos debates que são relevantes para o Rio. No de energia, brilhou o CEO da Light, Alexandre Nogueira; e no de Saneamento o destaque foi a presença de Anselmo Leal, presidente da Aegea; além da estreia do novo presidente da CEDAE, Rafael Rolim. No segundo dia, o fundador do BTG-Pactual, André Esteves, deu um show como mediador. Se não fosse banqueiro, seria um jornalista de sucesso na carreira. Foi impecável ao moderar o jornalista Thomas Friedman, do The New York Times.

Fotos Cláudio Magnavita



**Gilmar Mendes durante painel que contou com Thomas Friedman, colunista do The New York Times; e André Esteves, Co-Fundador da Intel, Chairman do BTG Pactual, mediando o debate**



**Economista e ex-governador de Pernambuco, Paulo Henrique Saraiva Câmara**



**Leonardo Soares, diretor da Iguá; Cassio Nogueira de Castro, ex-subsecretário de PPS e Privatizações governo do Rio; Tatiana Carius (Diretora) e Anselmo Leal (presidente Aegea)**



**Fausto Franco; o presidente da CNI, Ricardo Alban; e Marcos Trindade, CEO da FSB**



**Aplaudida a moderação do ex-ministro do TCU, Aroldo Cedraz com o ministro Luiz Felipe Salomão, vice-presidente do STJ, e a jornalista Daniela Filomeno**



**A diretora da CEDAE, Daniela Lemos, com o presidente do TCE-RJ, Márcio Pacheco (e); e Anselmo Leal, presidente da Aegea**



**O procurador do Estado e ex-secretário da Casa Civil do Governo do Rio, Leonardo Espíndola, com Daniel Homem de Carvalho**



**Durante um dos painéis no segundo dia de Fórum, o CEO da Light, Alexandre Nogueira**



**Rafael Rolim, novo presidente da CEDAE, no segundo dia de fórum**

## Tales Faria

## Governo ainda aposta na negociação

Num primeiro momento, surpreendido pelo novo tarifaço contra os produtos brasileiros que foi anunciado pelo Escritório de Comercio dos Estados Unidos, o Palácio do Planalto realmente chegou a superestimar as possíveis consequências da medida. Mas, passado o susto, a avaliação do governo é de que há agora um espaço maior para negociação com o governo norte-americano do que quando ocorreu o primeiro tarifaço lançado, em abril de 2025, pelo presidente Donald Trump.

A meta é, no mínimo, voltar à situação que se chegou em novembro, quando aquele tarifaço já tinha perdido boa parte do seu peso.

Vale lembrar como foi aquele processo. Ao anunciar o tarifaço geral contra vários países naquele abril e 2025, Trump, num primeiro momento, só aplicou uma taxa de linear 10% de acréscimo sobre as importações do Brasil. Depois, em junho, elevou as taxas sobre aço e alumínio para 50%.

Foi em julho que o primeiro tarifaço atingiu o pico, quando incluíram-se vários outros produtos causando tremores no mercado. Mas foi divulgada uma lista de exceções de 700 produtos. Em novembro, após negociações com o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Trump retirou o acréscimo de 40% sobre outros itens muito importantes, como café, carnes e frutas.

O vice-presidente e ex-ministro da Indústria e Comércio Geraldo Alckmin (PSB) foi considerado como o grande responsável pelo sucesso das negociações.

Mas a decisão da Suprema Corte dos EUA, que considerou o aquele tarifaço de Trump ilegal, passou uma borracha na história. Só que o presidente norte-americano encontrou uma forma, desta vez

em acordo com as leis do país, para retomar as tarifas. E chegamos agora a essa nova versão do tarifaço.

Nesse meio tempo, no entanto, há um fato novo: os presidentes Lula e Trump já se encontraram pessoalmente, trocaram elogios mútuos e chegaram a dizer que “pintou um clima” entre os dois. Por isso o governo brasileiro aposta que há mais canais de negociação, diretos e desobstruídos. No entanto o entendimento é de que Trump, num primeiro momento, como sempre faz, irá endurecer as negociações, para ceder somente depois.

Geraldo Alckmin deverá participar ativamente desse novo processo de negociações. Mas há dúvidas se ele poderá comandar por muito tempo, como no primeiro tarifaço. É que, desta vez, há uma campanha à reeleição pela frente em que Alckmin é candidato, e terá que estar ao lado do presidente Lula nas viagens.

Além da meta de se chegar aos mesmo níveis de impostos de importação que já se tinha estabelecido em novembro, desta vez foi colocada uma questão da qual o Brasil não abre mão: o Pix.

Para o governo brasileiro, o Escritório de Comercio dos EUA está mal informado sobre o Pix. Trata-se de um sistema de pagamentos que não se choca tanto com as empresas de cartões de crédito norte-americanas quanto o imaginado.

Segundo a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), o Pix produz um ganho adicional ao sistema financeiro: ele atrai um número enorme de clientes que estavam fora dos bancos, a chamada bancarização. Será prioridade da equipe econômica convencer o governo dos EUA de que o Pix ajuda, não atrapalha os bancos.

## Fernando Molica

## Ferir e ser ferido com o Pix

Graças a Donald Trump, o governo ganhou a oportunidade de dar o troco ao tombo sofrido em janeiro de 2025, quando anunciou um controle maior sobre operações financeiras, feitas, inclusive, via Pix. A oposição deitou e rolou, falou em taxação de operações feitas pelo mecanismo queridinho dos brasileiros; a reprovação de Lula (PT) subiu de 47,8% em dezembro para 53%, segundo pesquisas Atlas/Intel.

O apelido de “Taxad”, aplicado ao então ministro da Fazenda, Fernando Haddad, ganhou força. Agora, por obra do governo norte-americano, que endureceu o jogo contra o Pix e ameaça exportações brasileiras, governistas passaram a chamar Flávio Bolsonaro, pré-candidato presidencial do PL, de “Tariflávio”.

Ano passado, o alinhamento do clã Bolsonaro e de aliados como Tarcísio de Freitas a favor de retaliações de Trump ao Brasil já representara um fuzilamento dos próprios pés. Agora, a situação é ainda mais delicada, o senador fluminense acabou de se reunir com o governo dos Estados Unidos.

Flávio enfatizou o que lhe interessava, o lobby para que os EUA passassem a considerar como terroristas internacionais o PCC e o CV. Não levou em conta, porém, o risco que representava abrir espaço para qualquer atuação no Brasil de um país que adora intervir no quintal alheio.

A possibilidade de a Casa Branca de taxar produtos brasileiros e de detonar o Pix dá ao governo brasileiro a chance de ressaltar a nota da semana passada, em falou em “traidores”, “falsos patriotas”, em ameaça ao PIX — ainda classificou de deplorável a atuação de integrantes da família Bolsonaro.

Para boa parte da população, a criação de sobre-

taxas soa distante, impalpável, briga de interesses comerciais, de cachorro grande. Por mais que obstáculos a produtos brasileiros repercutam na renda e no emprego de brasileiros, essas consequências tendem, na grande maioria dos casos, a ocorrerem de forma indireta e difusa.

Já tentar impor restrições ao Pix é quase como xingar a mãe dos 170 milhões de brasileiros, os 80% da população que, segundo dados do Banco Central, utilizam esse meio de pagamento simples, direto, isento de taxas. Um mecanismo que estimulou a entrada de muita gente no sistema bancário e que permite um maior controle do orçamento doméstico.

Flávio Bolsonaro pareceu ter acreditado que seria possível fazer com que os EUA deixassem de levar em conta seus interesses, os de suas empresas — no caso, as grandes operadoras de cartões de crédito, que cobram até 3,5% de taxas para compras à vista. Ontem, com sua carta ao secretário de Estado, Marco Rubio, renovou a aposta. Talvez seja mais fácil arriscar no jogo do tigrinho.

O caso do Pix chega a ser caricatural, de tão exemplar sobre o que a esquerda convencionou chamar de imperialismo norte-americano: atualiza desenhos do Tio Sam, resgata a política do Big Stick (o grande porrete). Faz lembrar o ódio despertado por Leonel Brizola quando, governador do Rio Grande do Sul, encampou as subsidiárias da ITT (de telefonia) e da Bond & Share (de energia elétrica). O general Ernesto Geisel, presidente na ditadura, foi muito pressionado pelos EUA ao desenvolver um programa autônomo de energia nuclear. Os exemplos mudam, a lógica da Casa Branca permanece.

## EDITORIAL

## Os desafios aos idosos no mundo tecnológico

A transformação digital modificou profundamente a forma como as pessoas trabalham, estudam, se comunicam e acessam serviços essenciais. Hoje, atividades simples do cotidiano, como marcar uma consulta médica, realizar operações bancárias, solicitar documentos ou até conversar com familiares, dependem cada vez mais do uso de dispositivos eletrônicos e da internet. Nesse cenário, a inclusão digital dos idosos deixou de ser uma questão secundária para se tornar uma necessidade social urgente.

O avanço da tecnologia trouxe inúmeros benefícios para a população. Entretanto, também criou barreiras para milhões de brasileiros que não acompanharam o ritmo acelerado das mudanças digitais. Muitos idosos enfrentam dificuldades para utilizar aplicativos, navegar em plataformas online ou compreender os mecanismos de segurança necessários para evitar golpes e fraudes. O resultado é uma exclusão silenciosa que limita a autonomia e amplia desigualdades.

A situação se torna ainda mais preocupante quando observamos que diversos serviços públicos e privados passaram a privilegiar o atendimento digital em detrimento dos canais presenciais. Embora essa modernização represente ganhos de eficiência, ela não pode ocorrer às custas da exclusão de uma parcela significativa da população. Quando um idoso não consegue acessar um

benefício, agendar um exame ou resolver uma questão bancária sem ajuda de terceiros, sua cidadania é comprometida.

A inclusão digital dos idosos exige ações articuladas entre governos, empresas e sociedade civil. É fundamental ampliar programas de capacitação tecnológica voltados para a terceira idade, oferecendo cursos acessíveis e linguagem adequada às necessidades desse público. Da mesma forma, plataformas digitais devem ser desenvolvidas com foco na usabilidade, priorizando interfaces mais intuitivas, letras legíveis e processos simplificados.

Outro desafio importante é a segurança digital. Os idosos estão entre os grupos mais vulneráveis a golpes praticados por criminosos que exploram a falta de familiaridade com ferramentas tecnológicas. Campanhas educativas permanentes são essenciais para orientar sobre cuidados básicos e fortalecer a confiança no ambiente digital.

Mais do que ensinar o uso de aparelhos e aplicativos, promover a inclusão digital significa garantir participação social, independência e qualidade de vida. Em uma sociedade cada vez mais conectada, não basta expandir o acesso à tecnologia; é preciso assegurar que ninguém fique para trás. O envelhecimento da população brasileira torna esse desafio ainda mais urgente. Investir na inclusão digital dos idosos é investir em cidadania, dignidade e justiça social

## Opinião do leitor

## Eleições 2026

Mais do que enfrentar a polarização compreendida entre Lula e Flávio Bolsonaro, as eleições deste ano provam que não existe uma candidatura de terceira via. Todos os demais candidatos não mostram algo de novo entre os que possivelmente vão para o segundo turno. A política brasileira precisa de alguém que reinvente o atual sistema.

*Carlos Alberto de Souza dos Santos Costa*  
Rio de Janeiro - Rio de Janeiro

## Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Cláudio Magnavita (Publisher)  
claudio.magnavita@gmail.com

Redação: Gabriela Gallo, Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima (Coordenador editorial)

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Anderson Sã e Thiago Ladeira

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

Whatsapp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo: Av. Francisco Matarazzo, 1752, sala 2317, Água Branca - São Paulo-SP - CEP 05001-200

Campinas: Avenida Aquidabã, 766, Sala 51, Centro - Campinas-SP, CEP 13010-132

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

## CORREIO POLÍTICO

POR  
RUDOLFO LAGO

Reprodução / Redes sociais



Flávio Bolsonaro com Donald Trump no Salão Oval

## E se Lula empurrar custo de vida para Flávio?

O cientista político Benedito Tadeu Cesar, professor aposentado da Universidade do Rio Grande do Sul (URGS), observa que o entreencontro com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reúne ao mesmo tempo os dois temas principais do debate eleitoral brasileiro: segurança pública e aumento do custo de vida. Trump recebeu o candidato do PL à Presidência, senador Flávio Bolsonaro (RJ), no Salão Oval da Casa Branca. Dois dias depois, classificou o PCC e o Comando Vermelho como organizações terroristas. Se tivesse parado aí, considera Tadeu Cesar, talvez fosse um tento importante para Flávio. Mas uma semana depois, Trump ameaça o Brasil com um novo tarifaço de 25% por razões diversas, inclusive o Pix.

## Terrorismo tinha apelo para eleitorado

Para o cientista político, mesmo com os riscos quanto à soberania brasileira, a classificação de terrorismo para as facções tem apelo sobre o eleitorado de direita que Flávio almeja, especialmente com relação às camadas mais pobres, que mais diretamente convivem com o crime organizado. Os riscos estão relacionados a possíveis efeitos sobre empresas brasileiras, imigrantes nos EUA, etc. A nova sobretaxação, porém, traz novo prejuízo.

CM



Ascensão de Caiado viraria novo desafio para Lula

## Tarifaço 2 traz prejuízo igual

O tarifaço 2 ameaçado agora por Trump tem o mesmo potencial de prejuízo do primeiro. Naquela ocasião, o irmão de Flávio, Eduardo Bolsonaro, alardeava que a sobretaxação era consequência das conversas que teve com o governo dos EUA. Ao comemorar com vigor algo que impactava a economia brasileira, Eduardo viu o presidente Luiz Inácio Lula da Silva alcançar seus melhores momentos de popularidade. Depois, Flávio encostou em Lula na corrida eleitoral, mas agora começa de novo a perder terreno.

## Pix ganhou o gosto nacional

O Pix foi implementado no país quando o pai de Flávio, Jair Bolsonaro, era presidente. Trump agora ameaça uma conquista que o país abraçou. Segundo dados do Banco Central, 93% da população usa o sistema. O Brasil tornou-se o segundo país do mundo em volume de transações instantâneas, perdendo somente para a Índia. O Pix movimentou R\$ 35,4 trilhões no ano passado.

## Calo de Lula

Tadeu Cesar observa que a sensação de aumento no custo de vida é hoje o grande calo enfrentado por Lula. Essa sensação vem do alto endividamento das famílias, com as taxas de juros. Se o tarifaço, porém, impactar nos preços e aumentar a inflação, Lula poderá empurrar para Flávio a conta do custo de vida.

## Apelo

Flávio sabe do risco que a situação produziu. Tanto que se apressou em escrever uma carta ao secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, pedindo que o país não sobretaxe o Brasil. Lula também sabe da oportunidade. Tanto que envolveu Flávio diretamente na decisão tomada pelos Estados Unidos.

## Pesquisa

Para Tadeu Cesar, o novo fato complica o que já não era fácil para Flávio. A pesquisa Real Time Big Data divulgada na segunda (1o) já mostrava que o encontro com Trump não reduzira a queda do candidato do PL nas pesquisas. Ele, porém, observa que isso pode não ser necessariamente um trunfo para Lula.

## Caiado

No caso, Benedito Tadeu Cesar observa o início de uma transferência de votos à direita para o candidato do PSD, Ronaldo Caiado. Na simulação de segundo turno, ele aparece em rigoroso empate com Lula, 43% a 43%. Lula também empata na margem de erro com o candidato do Novo, Romeu Zema, mas é Caiado quem pode assustar.

## PSD

Caiado tem a seu favor, observa o professor, o fato de ser candidato pelo PSD, hoje um dos maiores partidos do país. Comandado por Gilberto Kassab, que se esforça para ser o supracumulado do centro político. Para Tadeu Cesar, se ele cresce, tem potencial tração para levar consigo o voto moderado.

## Complica

O cientista político pondera que Caiado segue precisando conseguir chegar ao segundo turno. No quadro estimulado, ele só tem 6%, enquanto Flávio Bolsonaro tem 31%. Mas a novidade da pesquisa não pode ser ignorada. A soma das suas próprias características com as do PSD pode ser para Lula um desafio novo.



Pedido de vista de Gilmar gera dúvidas sobre elegibilidade

## Impasse sobre Ficha Limpa gera insegurança

## Pedido de vista de Gilmar Mendes pode produzir dúvida

Por Gabriela Gallo

Faltando quatro meses para as eleições gerais, o Supremo Tribunal Federal (STF) tem uma pendência que impactará diretamente candidaturas: a Lei da Ficha Limpa.

Com o pedido de vista do decano do STF, ministro Gilmar Mendes, do julgamento em plenário virtual da Corte que julgava a constitucionalidade da Lei Complementar nº 219/2025, aprovada no Congresso Nacional (que altera o texto da Lei da Ficha Limpa reduzindo o período de tempo da inelegibilidade do condenado), há chances de o Supremo retomar o julgamento somente no final do mês de agosto. Isso porque os pedidos de vista têm prazo de 90 dias para serem cumpridos.

Considerando o calendário para as eleições gerais deste ano, estabelecido pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o prazo limite para partidos e federações partidárias realizarem o registro de candidaturas de seus representantes termina em 15 de agosto. A partir de 16 de agosto, começa o período da propaganda eleitoral gratuita.

Diante disso, há o grande risco de o Supremo retomar o julgamento somente depois do registro das candidaturas, criando candidatos que não saberão exatamente se ao final estarão elegíveis ou não. Atualmente, o pla-

car sobre a constitucionalidade da lei está com dois votos contrários (da relatora do caso, ministra Cármen Lúcia e do ministro Luiz Fux).

Ao Correio da Manhã, o professor de direito penal do Ibmec Brasília Tédney Moreira reiterou que esse julgamento no STF “ocorre em um momento extremamente sensível por coincidir com o calendário eleitoral”.

“Como o pedido de vista do ministro Gilmar Mendes pode ultrapassar o prazo de registro de candidaturas, há possibilidade de candidatos potencialmente beneficiados pela nova regra registarem suas candidaturas antes de uma definição definitiva da Corte”, ele destacou.

Dentre os pré-candidatos que são beneficiados com a nova contagem de tempo, estão os ex-governadores do Rio de Janeiro e do Distrito Federal Anthony Garotinho (Republicanos) e José Roberto Arruda (PSD), e o ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha (Republicanos).

“Caso o STF posteriormente considere a lei inconstitucional, o cenário pode gerar forte judicialização eleitoral, com candidaturas sob julgamento, insegurança sobre a validade dos votos e questionamentos sobre a legitimidade do resultado das eleições. Dependendo do estágio do processo eleitoral, candidatos podem disputar a eleição, serem eleitos e depois terem o mandato cassado”.

# Donald Trump ameaça impor novo tarifaço sobre o Brasil

No mesmo dia, presidente dos EUA elogia Flávio, criando nova polêmica

A nova ameaça de tarifas dos Estados Unidos (EUA) contra produtos brasileiros provocou mais do que preocupação econômica. O episódio rapidamente se transformou em combustível para a disputa política de 2026, envolvendo o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) o senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ), e até o próprio presidente americano Donald Trump.

O momento chamou atenção por uma coincidência política difícil de ignorar. Na mesma data em que o governo americano divulgou a conclusão de uma investigação comercial contra o Brasil e abriu caminho para uma possível sobretaxa de 25% sobre produtos brasileiros, Trump publicou em sua rede social uma mensagem elogiando Flávio Bolsonaro, após o encontro que os dois tiveram na Casa Branca no dia 26 de maio. Até então, Trump nada dissera sobre o encontro.

“Foi muito bom ter Flávio Bolsonaro no Salão Oval da Casa Branca — um jovem inteligente que ama muito o seu país, o Brasil!”, escreveu o republicano.

A publicação ocorreu em um contexto delicado. A investigação iniciada pelos Estados Unidos em julho do ano passado apontou preocupações envolvendo comércio digital, serviços de pagamento eletrônico, propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol, combate à corrupção e desmatamento ilegal. Embora a sobretaxa ainda não esteja definida, o relatório abriu uma nova fase de consultas públicas e negociações que devem se estender até julho. Mas a ameaça feita é de uma nova sobretaxação dos produtos brasileiros em 25%.

Enquanto o governo brasileiro tenta evitar a aplicação das tarifas, o episódio passou a ser explorado politicamente por todos os lados.

## Timing

A principal questão que surgiu em Brasília foi o efeito político do encontro entre Flávio e Trump.

Para o professor de Relações Internacionais e diretor do Ibmec Brasília Ricardo Caichilo, a aproximação com o presidente americano produz efeitos contraditórios para o senador.

“A proximidade com Trump impacta Flávio Bolsonaro de duas formas: ao mesmo tempo que reforça sua liderança na direita e seu papel de herdeiro do bolsonarismo, o expõe à acusação de conivência com um aliado que prejudica a economia brasileira com a aplicação de tarifas.”

A avaliação ajuda a explicar por que o encontro passou a ser tratado



Truth Social-Donald Trump

Trump divulgou foto com Flávio e Eduardo na Casa Branca

de formas completamente diferentes por governo e oposição.

Para aliados de Flávio, a imagem ao lado de Trump reforça sua condição de principal representante da direita na corrida presidencial. Já para o Palácio do Planalto, o episódio oferece a oportunidade de associar o senador a uma medida que pode prejudicar exportações brasileiras e atingir setores produtivos.

Não por acaso, Lula elevou o tom das críticas ao comentar o assunto durante agenda em Catalão (GO). “Esses filhos do Bolsonaro conseguem ser piores do que ele. E são, na verdade, vendilhões da pátria. Foram pedir para que um país estrangeiro se intrometesse nas decisões brasileiras. É isso que vocês têm que dizer alto e bom som: são traidores.”

Nos bastidores do governo, integrantes da equipe presidencial avaliam que o episódio pode fortalecer a narrativa de defesa da soberania nacional, especialmente porque o relatório americano também cita o Pix e questões ligadas à economia digital.

Já Flávio buscou se antecipar às críticas. Em vídeo divulgado nas redes sociais, afirmou que pediu diretamente a Trump que não adotasse medidas contra o Brasil. “Sempre defendi as empresas brasileiras e, em qualquer oportunidade que tiver, vou continuar a defender nosso setor produtivo. Pedi expressamente ao presidente Trump para não taxar nossas empresas. Tarifa não é solução.”

Horas depois, divulgou uma carta enviada ao secretário de Estado dos Estados Unidos, Marco Rubio, reiterando o pedido para que Washington não imponha novas sanções comerciais ao país. No documento, Flávio argumenta que o



Foto: Ricardo Stuckert / PR

Lula reage com cartaz: “O Pix é do Brasil”

Brasil atravessa um processo de deterioração econômica e fiscal e que eventuais tarifas causariam danos à população brasileira.

## Narrativas

O professor Elton Gomes, do Departamento de Ciência Política da Universidade Federal do Piauí (UFPI) e membro do Instituto de Pesquisas Estratégicas em Relações Internacionais e Diplomacia (Iperid), avalia que o episódio não pode ser interpretado apenas como uma disputa comercial.

Segundo ele, há interesses políticos, econômicos e geopolíticos simultaneamente em jogo. “Quando nós analisamos essa possibilidade de sanções comerciais dos Estados Unidos contra o Brasil, fica claro que essa questão não pode ser vista de forma isolada.”

Para o pesquisador, diferentes grupos dentro da estrutura política

Para Elton Gomes, o cenário ainda está em aberto. “A investigação conduzida pelos órgãos americanos possui uma natureza predominantemente técnica e institucional.”

Ao mesmo tempo, ele observa que o impacto político pode ser relevante caso as tarifas avancem. “Caso as tarifas avancem, o governo Lula pode explorar o tema sob a ótica da soberania nacional, transformando a pressão externa em um ativo político para as eleições de 2026.”

## Repercussão

O tema também já movimentou outros pré-candidatos ao Planalto. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD-GO) responsabilizou a política externa do governo federal pela deterioração das relações com Washington.

Durante entrevista coletiva em uma exposição de produtores de leite em Belo Horizonte, afirmou: “O Brasil governado pelo PT não tem mais uma política do Itamaraty que seja de Estado, ele tem uma política de governo.”

Na mesma linha, o ex-governador de Minas Gerais, Romeu Zema (Novo), classificou a possível taxaço como uma ameaça ao setor produtivo brasileiro. “Isso não aconteceu por acaso. O governo Lula falhou na diplomacia e não conseguiu defender os interesses do Brasil.”

Nenhum dos dois atribuiu responsabilidade a Flávio Bolsonaro pelo episódio. A estratégia revela um cálculo político. Embora a oposição enxergue espaço para desgastar Lula pela condução da política externa, também evita transformar o senador em alvo direto num momento em que a direita busca preservar a unidade para 2026.

Ainda assim, a associação entre Trump e Flávio pode se tornar um desafio para o senador caso as tarifas avancem. O especialista Ricardo Caichilo resume esse risco. “Se as tarifas avançarem, o custo político primário é do governo Lula, mas Flávio paga caro pela superexposição nos Estados Unidos. Aparecer sorridente ao lado de Trump às vésperas de um anúncio prejudicial ao empresariado brasileiro o coloca na defensiva, reforçando a narrativa de que sua ‘diplomacia paralela’ gerou retaliação, não proteção.”

Por enquanto, a disputa permanece aberta. O governo tenta evitar o tarifaço por meio das negociações conduzidas pelo vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB-SP). A oposição trabalha para atribuir a crise à política externa de Lula.

## CORREIO BASTIDORES

POR  
FERNANDO MOLICA

Cadu Gomes/VPR



Ministro Dario Durigan fala sobre as medidas

## Anúncio dos EUA: ruim para o país, bom para Lula

Para o Palácio do Planalto, a intenção do governo norte-americano de impor novas sanções ao Brasil é muito ruim para o país, mas ótima para a campanha de reeleição do presidente Lula (PT).

Na avaliação do governo, a sincronia entre o anúncio de tarifaço feito pelo USTR (Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos) e o encontro do senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) com Donald Trump depõe contra o principal pré-candidato da oposição à Presidência.

O Planalto comemorou o fato de ter incluído ameaças ao Pix na nota da semana passada em que condenou a decisão da Casa Branca de ter classificado como terroristas o PCC e o CV. Na prática, funcionou como um alerta.

## Favorecidos

Para petistas, o USTR colocou Flávio Bolsonaro em uma situação delicada principalmente ao acusar o Pix de fazer concorrência desleal a empresas norte-americanas — as de cartões de crédito.

Ao condenarem o meio de pagamento criado pelo Banco Central, os norte-americanos favoreceram a posição de Lula entre pequenos empresários e autônomos, eleitores mais próximos do bolsonarismo.

Divulgação



Zema, Flávio e Caiado em Belo Horizonte (MG)

## Caiado contra medidas

Apesar de não ter feito qualquer crítica à atuação de Flávio Bolsonaro junto ao governo norte-americano, Ronaldo Caiado, pré-candidato do PSD à Presidência, tratou de marcar posição contra medidas previstas pelos Estados Unidos.

Após se encontrar com os prováveis adversários do PL e Novo (Romeu Zema) em evento em Minas Gerais, o ex-governador de Goiás criticou a política externa de Lula, que segundo ele, trabalhou para romper o relacionamento com os EUA.

## Patriota

Ressaltou que não se pode aceitar a taxação de produtos brasileiros e que, como presidente, iria reabrir o diálogo para impedir retaliações.

Caiado disse que procedem críticas a pontos como a corrupção no Brasil. Mas frisou ser brasileiro, patriota e defensor da soberania nacional. Soberania que, segundo ele, “está nas mãos do narcotráfico e da corrupção”.

## O Zap de Durigan

Integrantes da oposição trataram de lembrar que o ministro da Fazenda, Dario Durigan, ajudou, entre 2020 a 2023, a implantar no Brasil um concorrente do Pix, o WhatsApp Pay. Ele era diretor de políticas públicas da WhatsApp e negociou a implantação do mecanismo de pagamento.

## Solução

Para o líder da Oposição no Senado, Carlos Portinho (PL), o documento do USTR complica o presidente Lula, não Flávio Bolsonaro. Alega que o petista é o chefe do Poder Executivo e, como tal, deveria ter evitado que a situação chegasse tal ponto. “Flávio é a solução, ele disse isso para o Trump”, alega.

## Más notícias

A nova proposta de retaliação e, especialmente, a crítica ao Pix foram recebidas, porém, com preocupação na campanha de Flávio. Até porque vieram em seguida à operação da Polícia Civil de São Paulo contra uma ONG ligada à produtora do filme “Dark Horse”, sobre a vida do ex-presidente Jair Bolsonaro.

## Mal na foto

A situação ficou tão confusa que, entre bolsonaristas, há quem não tenha gostado da decisão de Trump de publicar, ontem, no rastro da repercussão da análise do USTR, fotos de sua reunião com Flávio Bolsonaro. Segundo o presidente norte-americano, o pré-candidato do PL é um “rapaz esperto” que ama seu país, o Brasil.

## Pix sobe

As Estatísticas de Meios de Pagamentos publicadas pelo Banco Central ajudam a explicar a implicância dos Estados Unidos com o Pix. No segundo semestre de 2025, foram feitas por Pix 54,7% das transações de pagamento no país; 24,3% a mais em relação ao mesmo período do ano anterior.

## Débito cai

As transações com cartões de crédito cresceram 9,4%, as com cartões de débito apresentaram leve queda, de 0,2%. O valor médio das transações com este tipo de cartão caiu 2,3%, o que indica ser um reflexo do Pix. As transações por este meio tiveram valor médio de R\$ 456; as por cartão de crédito, R\$ 138.



Vorcaro pagou viagem de Ciro à Suíça

## Vorcaro tratou como prioridade “Dark Horse”

## Viagem com Ciro Nogueira custou quase R\$ 2 milhões

Gabriela Gallo

Para além dos demais negócios fechados antes do Banco Master falir, seu dono, Daniel Vorcaro, priorizou transferir recursos acordados previamente para financiar o filme “Dark Horse”, longa metragem biográfico do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

As informações são do Intercept Brasil, que divulgou nesta terça-feira (2) nova leva de troca de conversas de Vorcaro a respeito do dinheiro para o filme que foi pedido pelo senador e pré-candidato à Presidência, Flávio Bolsonaro (PL-RJ).

Trocas de mensagens entre Vorcaro e Fabiano Zettel, seu cunhado e o responsável por coordenar as operações financeiras para o banqueiro, apontam que o banqueiro tinha 55,5 milhões em pagamentos pendentes (as conversas não especificam se os valores se referem a reais ou dólares). E mesmo com esse montante necessário para ser repassado, Vorcaro ressaltou que o filme era “o mais importante disparado”. Zettel responde que o valor não englobava os valores do filme. A mensagem foi entregue em 28 de janeiro de 2025.

Para contribuir na produção e elaboração do longa metragem do ex-presidente Vorcaro se comprometeu a pagar US\$ 24 milhões (o equivalente a R\$ 134 milhões na cotação da época)

para financiar o filme. Ele chegou a repassar US\$ 10,6 milhões (R\$ 61 milhões).

Após a mensagem de 28 de janeiro, as cobranças de Flávio para pagar o financiamento do filme foram se intensificando até, em 16 de novembro, o próprio senador mandar uma mensagem direta a Vorcaro cobrando o restante do valor para o longa. Em 17 de novembro, o dono do Master foi preso e, em 18 de novembro do banco foi liquidado pelo Banco Central (BC).

Outro desdobramento das investigações acerca do caso Master se refere às relações entre Daniel Vorcaro e o senador da República e presidente do Progressistas (PP), Ciro Nogueira (PI).

Em maio, o parlamentar virou alvo da Polícia Federal (PF) na 5ª fase da Operação Compliance Zero, autorizada pelo ministro-relator do caso Master no Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça.

Além de uma mesada entre R\$ 300 e R\$ 500 mil, a relação também se desenrolou com uma série de trocas de favores financiadas por Daniel Vorcaro, como jantares e viagens internacionais. E dentre essas viagens internacionais, ambos passaram treze dias em Courchevel, estação de esqui de luxo localizada nos Alpes Franceses.

Ao todo, a viagem de Ciro e sua namorada Flávia Rosalen custou R\$ 1,8 milhões.

## Marcelo Alves\*

### Uma Brincadeira Bilionária

Milhões de pessoas gastam tempo, dinheiro e energia para completar um simples álbum de figurinhas. O que parece uma brincadeira infantil tornou-se um fenômeno global capaz de movimentar bilhões, criar comunidades e reunir gerações inteiras em torno de uma paixão compartilhada.

A cada Copa do Mundo, cenas se repetem em diferentes países: pessoas abrindo pacotes com ansiedade, procurando jogadores específicos e negociando figurinhas repetidas com desconhecidos. Em uma era dominada por telas, poucos produtos conseguem gerar um nível de engajamento tão espontâneo e duradouro.

O álbum de figurinhas ultrapassou há

muito tempo a condição de produto editorial. Ele se transformou em um dos maiores casos de sucesso do esporte e do marketing, sustentado por uma combinação poderosa de emoção, hábito e pertencimento.

Mas o mais impressionante não são os números, e sim o comportamento humano.

Por alguns meses, crianças, jovens e adultos compartilham a mesma emoção de abrir pacotes, procurar jogadores e trocar figurinhas repetidas. A figurinha representa expectativa, conquista, memória e pertencimento.

A Panini transformou um produto simples em uma experiência emocional global. Enquanto empresas disputam atenção nas telas, os álbuns fazem as pessoas se

encontrarem pessoalmente.

Em praças, shoppings e espaços públicos, famílias e amigos se reúnem para trocar figurinhas. Em uma sociedade cada vez mais digital, o álbum cria conexões reais entre pessoas de diferentes idades e origens.

Do ponto de vista dos negócios, o segredo está na jornada do colecionador. Mais do que vender figurinhas, vende-se emoção, participação e a sensação de fazer parte da Copa do Mundo.

Por isso, seu sucesso não é acaso. É resultado de décadas de construção de marca e compreensão do comportamento humano.

No fim, o maior valor não está nos bilhões movimentados, mas nas experiências

criadas: pais e filhos compartilhando momentos, amigos se encontrando e desconhecidos iniciando conversas com uma simples pergunta: “Você tem essa para trocar?”

Em um mundo acelerado e individualizado, essa brincadeira continua provando que poucas coisas são mais poderosas do que aproximar pessoas.

Porque, no fundo, não estamos falando apenas de um álbum de figurinhas, mas de memórias, conexões e felicidade compartilhada.

Aproveitando, alguém tem a figurinha do Neymar aí para trocar?

**\*Marketing & Business Developer**

## Paulo César de Oliveira\*

### A eleição ainda sem rumo

Estamos a quatro meses das eleições presidenciais e ainda sem um rumo certo. A cada dia a reeleição de Lula para seu quarto mandato parece se consolidar, um feito inédito em nossa história, talvez no mundo democrático. É incrível o fato de Lula ter sido julgado, condenado, preso por mais de 500 dias e, absolvido em novo julgamento, ser reeleito pelo povo.

A primeira eleição de Lula, após três derrotas consecutivas para Fernando Collor (uma vez) e Fernando Henrique (duas vezes) foi em 2.002, reelendo-se em 2006. Em 2017 foi condenado pelo juiz Sérgio Moro na Lava Jato, numa decisão contro-

vertida. Cumpriu parte da sentença, foi solto e, em 2.022, foi eleito pela terceira vez e agora prepara-se para provavelmente se reeleger para um quarto mandato, na disputa radicalizada e ainda polarizada.

Seu principal adversário nesta polarização, Flávio Bolsonaro, foi atingido por Votcaro, do Banco Master, com um tiro que se desenhava mortal. Na terceira via da disputa aparecem os ex-governadores Ronaldo Caiado e Romeu Zema, ambos com baixos índices de aceitação, mas que disputarão a vaga da direita na disputa caso Bolsonaro se inviabilize.

Nos estados, com raras exceções, a polarização ainda não está acirrada e há muitas in-

definições quanto a candidaturas. Em Minas oficialmente, consolidada só a candidatura à reeleição do governador Mateus Simões em campanha há muito tempo, enquanto o líder nas pesquisas, o senador Cleitinho é candidato, apesar de não ter oficializado a candidatura pelo Republicano. Ele deverá ser o candidato apoiado pelo PL que também não tem um nome viável para a disputa, mas que deverá indicar como vice na chapa o empresário e ex-prefeito de Betim, Vittorio Mediolli, um nome de peso na política mineira. Já o PT está usando uma expressão bem mineira, “mais perdido do que cedo em tiroteio”, sem um nome para segurar o palanque para Lula.

Aliás, o PT, apesar da força eleitoral de Lula no estado, sempre enfrentou dificuldades na disputa para o governo mineiro e apenas uma vez governou Minas, com Fernando Pimentel, de 2015 a 2019. As especulações políticas indicam que os petistas poderão apoiar o ex-procurador-geral da Justiça, Jarbas Soares Júnior, do PSB, ou até mesmo Gabriel Azevedo, do MDB, para dar um palanque a Lula. É acompanhar para ver, sem nos esquecermos de que Flávio Bolsonaro também não tem palanque certo por aqui.

**\*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil**

## Renan Nunes\*

### Reforma Tributária: A promessa que o empresário vai pagar

Vou começar pelo fim: o empresário brasileiro já sabe que vai pagar a conta. Sempre paga. A questão é só quanto, quando e com qual nome bonito o governo vai batizar o próximo impacto no caixa das empresas.

A Reforma Tributária, vendida como a maior simplificação tributária da história do Brasil, começa a mostrar aquilo que muitos tributaristas alertaram desde o início: simplificar não significa, necessariamente, reduzir a carga. Pelo contrário.

As projeções apontam que a alíquota do IVA brasileiro pode chegar a 28%, colocando o país entre os sistemas de tributação sobre consumo mais pesados do mundo. E o problema não está apenas no percentual. Está em quem vai sentir mais fortemente os efeitos dessa mudança.

O setor de serviços — que inclui escritórios de advocacia, contabilidade, engenharia, tecnologia, consultorias, clínicas e inúmeros profissionais liberais — já percebe que a promessa de neutralidade tributária não chegará de forma igual para todos. Enquanto alguns segmentos da indústria e do agronegócio conseguem manter benefícios e tratamentos favorecidos, o prestador de serviços vê sua margem pressionada.

No fim da cadeia, sobra para o empresário médio absorver aumento de custo, renegociar contratos e decidir entre reduzir lucro ou repassar preço para o consumidor. Nada disso me surpreende. Nunca surpreende.

Toda reforma tributária no Brasil nasce com o discurso da modernização e da simplificação, mas quase sempre termina como um rearranjo sofisticado de arrecadação. Mudam-se as siglas, extinguem-se tributos antigos, criam-se novos modelos, mas o empresário continua no mesmo lugar: sustentando um sistema cada vez mais caro, complexo e imprevisível.

No Brasil, “simplificar” muitas vezes significa apenas redistribuir quem vai pagar mais.

Nesse cenário, entra o senador Flávio Bolsonaro com uma proposta que, no discurso político, soa atraente: suspender a implementação da reforma por um ano para rediscuti-la.

A ideia encontra eco imediato entre empresários inseguros com o novo modelo. Afinal, quem não gostaria de rever uma reforma que pode aumentar custos justamente em um momento de desaceleração econômica, juros altos e pressão operacional?

O problema é que proposta sem sustentação política e jurídica não é solução. É palanque. A reforma já deixou de ser apenas um projeto em debate. Desde janeiro de 2026, empresas iniciaram adaptações de sistemas, revisão de contratos, mudanças operacionais e treinamento de equipes. Estados e municípios também reorganizam estruturas internas para a transição do novo modelo. Além disso, leis complementares já foram aprovadas e regulamentações seguem avançando.

Suspender esse processo exigiria uma

nova PEC aprovada pelo Congresso Nacional em um ambiente político extremamente complexo, ainda sob o governo Luiz Inácio Lula da Silva. Isso demandaria articulação ampla, apoio político consistente e velocidade legislativa rara até mesmo para pautas consensuais.

Alguém realmente acredita que o mesmo Congresso que levou décadas para aprovar a reforma tributária colocaria toda a estrutura novamente em discussão em poucos meses? Mais do que improvável, isso produziria um efeito colateral grave: insegurança jurídica. E insegurança custa caro.

Empresas não conseguem planejar investimentos em um ambiente em que regras mudam a cada eleição ou conforme o humor político do momento. O empresário precisa de previsibilidade para contratar, investir, expandir e sobreviver. Uma “reforma da reforma”, sem estudos aprofundados, sem transição organizada e sem viabilidade concreta, apenas amplia a instabilidade.

É justamente aí que está o ponto mais preocupante desse debate. O governo Luiz Inácio Lula da Silva vende uma reforma que promete simplificação, mas que pode aumentar significativamente a carga para setores inteiros da economia. A oposição crítica o modelo e promete suspensão, embora saiba das enormes dificuldades políticas e institucionais para fazê-lo acontecer.

Enquanto isso, o empresário continua

no centro do ringue. De um lado, escuta que pagará mais agora para colher benefícios no futuro. Do outro, ouve promessas de revisão que dificilmente sairão do discurso eleitoral. Em comum entre os dois lados existe uma verdade inconveniente: a conta continua chegando para quem produz, emprega, empreende e sustenta a economia real.

Como tributarista, vejo diariamente empresas tentando entender como sobreviver ao novo cenário. E a orientação técnica, infelizmente, continua sendo a mesma: planejar dentro das regras existentes, e não dentro das promessas políticas.

Empresário não vive de discurso. Vive de fluxo de caixa. O Brasil precisa, sim, de um sistema tributário mais simples, racional e eficiente. Mas precisa, principalmente, de coragem para discutir redução real da carga tributária, racionalização do gasto público e segurança jurídica duradoura. Sem isso, toda reforma continuará sendo apenas uma troca de embalagem.

E o empresário seguirá pagando por ela. Porque, no fim das contas, o inimigo não mudou. Só trocou de terno.

**\*Renan Nunes é advogado tributarista, sócio-fundador da RS Advocacia Empresarial e da RS Gestão Tributária, mestrando em Direito Tributário pelo IBET e coautor do livro Construindo o Futuro Tributário do Brasil (2025).**

# CORREIO ECONÔMICO

POR  
ANDRE SOUZA

SPDO Divulgação



Entidade crítica a contratação de termelétricas

## Fecomercio afirma que Leilão de energia pode elevar custos

A FecomercioSP manifestou preocupação com os impactos do Leilão de Reserva de Capacidade de 2026, realizado em março deste ano. A entidade avalia que a contratação de termelétricas para garantir potência ao sistema elétrico poderá elevar os encargos do setor e aumentar os custos da energia para empresas e consumidores. Segundo a federação, o repasse dessas despesas tende a afetar especialmente os segmentos de comércio e serviços, pressionando a inflação e defende a revisão da segunda etapa do certame, que contratou usinas movidas a óleo combustível, diesel e biodiesel, e sugere alternativas como sistemas de armazenamento de energia e medidas de eficiência energética para reforçar a segurança do abastecimento com menor impacto tarifário.

## Cartões e serviços de Saúde

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) abriu um chamamento público para coletar informações de empresas que atuam com cartões de desconto, serviços pré-pagos e produtos similares na área da saúde. A iniciativa busca reunir dados sobre operação, abrangência, atendimento e critérios de preços para subsidiar uma futura regulamentação do setor. As contribuições terão caráter consultivo e devem ajudar a definir regras de transparência aos consumidores.

Divulgação/MAPA



Estatel e Carrefour querem capacitar produtores rurais

## Embrapa abre escritório em SP

A Embrapa inaugurou nesta terça-feira (2) um escritório em São Paulo para ampliar a conexão com empresas, investidores e instituições de pesquisa. Durante o evento, a estatal firmou parceria com o Carrefour Brasil para capacitar produtores rurais e fornecedores, especialmente do segmento de frutas, legumes e verduras. A cooperação prevê treinamentos sobre qualidade, rastreabilidade, segurança alimentar, sustentabilidade e conformidade socioambiental. A iniciativa busca fortalecer a cadeia de abastecimento e aproximar a pesquisa agropecuária das demandas do mercado.

## Liderança Empresarial pelo Clima

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan) sediou nesta semana o evento Liderança Empresarial pelo Futuro do Clima (COP 31), promovido pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). A programação marca o início da mobilização do setor privado para a 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 31), prevista para novembro, na Turquia.

## Voos cancelados

Companhias aéreas que operam rotas entre Brasil e Portugal cancelaram voos após o anúncio de uma greve geral marcada para quarta-feira(3), em Portugal. Empresas informaram alterações em suas operações, afetando ligações com Lisboa. O Aeroporto orienta passageiros a consultarem o status dos voos.

## Reajuste Diesel

A Petrobras anunciou reajuste de R\$ 1,12 por litro no diesel desde terça-feira (2). No entanto, o aumento não será repassado às distribuidoras porque a estatal aderiu ao programa de subvenção do governo federal, que prevê subsídio no mesmo valor (R\$1,12). Na prática, o governo compensará o reajuste, mantendo o preço final inalterado.

## Produção Recorde

A produção brasileira de petróleo e gás natural bateu recorde em abril, com 5,64 milhões de barris de óleo equivalente por dia (boe/d), informou a ANP. O volume superou o recorde de março, de 5,53 milhões de boe/d. A produção de petróleo foi de 4,34 milhões de barris por dia e a de gás natural 206,7 milhões de metros cúbicos diários.

## Dinheiro na conta I

A rede de academias Smart Fit aprovou a distribuição de R\$ 40 milhões em juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. O valor bruto corresponde a R\$ 0,06 por ação. Terão direito ao pagamento os investidores posicionados no papel até o fechamento do pregão de 3/junho. A partir de 5/junho, as ações serão negociadas na condição ex-JCP. O valor será pago em 31/julho.

## Dinheiro na conta II

O Itaú Unibanco anunciou o pagamento de juros sobre capital próprio (JCP) aos acionistas. Para ter direito, o investidor deve manter as ações em carteira até 18 de junho (data-com). O banco aprovou a distribuição de R\$ 3,99 bi em JCP, equivalente a R\$ 0,36 por ação, com pagamento previsto até 31/agosto.

## Alckmin sobre tarifas

O vice-presidente Geraldo Alckmin criticou a proposta dos Estados Unidos de impor tarifa de 25% sobre produtos brasileiros e classificou a medida como injusta. Segundo ele, o Pix é um "patrimônio nacional" e não será negociado. O governo brasileiro pretende buscar diálogo para evitar a taxação.



Contribuinte deve enviar declaração retificadora para corrigir os dados

# 2 milhões de declarações caíram na malha fina

## Receita informou que 56,1% dos contribuintes terão restituição

Da Redação

A Receita Federal recebeu 44,39 milhões de declarações do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) 2026 até o encerramento do prazo de entrega, em 30 de maio. O número superou a estimativa inicial de 44 milhões de documentos e ficou acima do total registrado no ano passado, quando 43,34 milhões de contribuintes enviaram a prestação de contas ao Fisco.

Os dados divulgados pela Receita mostram que a declaração pré-preenchida foi utilizada em 59,8% dos envios, o maior percentual já registrado para essa modalidade. O recurso reúne informações já disponíveis nas bases de dados do governo e de fontes pagadoras, permitindo ao contribuinte conferir e complementar os dados antes da transmissão.

Outro indicador destacado pela Receita foi o crescimento do uso do sistema Meu Imposto de Renda (MIR), disponível pela internet e por aplicativo. A ferramenta respondeu por 22% das declarações entregues neste ano.

Do total de documentos enviados, 56,1% dos contribuintes terão direito à restituição. Outros 23% apuraram imposto a pagar, enquanto 21% não tiveram valores a restituir nem imposto adicional a recolher.

## Malha fina

Embora a campanha tenha alcançado recorde de entregas, 2,2

milhões de declarações ficaram retidas na malha fina. O número corresponde a 5% do total recebido pela Receita Federal.

A retenção ocorre quando são identificadas divergências entre as informações prestadas pelo contribuinte e os dados informados por empresas, instituições financeiras, planos de saúde, empregadores e demais fontes que fornecem informações ao Fisco.

Entre os principais motivos para a retenção estão inconsistências em despesas médicas declaradas, diferenças entre os rendimentos informados pelo contribuinte e aqueles comunicados pelas fontes pagadoras, problemas relacionados à declaração de dependentes e divergências envolvendo o imposto retido na fonte.

Os contribuintes que tiveram a declaração retida podem consultar a situação por meio do Centro Virtual de Atendimento da Receita Federal (e-CAC) ou pelo aplicativo oficial do órgão. Caso seja identificada alguma informação incorreta ou omitida, é possível enviar uma declaração retificadora para corrigir os dados.

A Receita informa que a utilização da declaração pré-preenchida contribuiu para reduzir erros de preenchimento, mas a responsabilidade pelas informações enviadas continua sendo do contribuinte. Por isso, o órgão recomenda a conferência de todos os dados antes da transmissão da declaração.

# JORNAL DE TURISMO

POR  
SÉRGIO NERY

Divulgação/Braztoa



Marina Figueiredo, presidente executiva da Braztoa

## Operadoras de viagens registram faturamento recorde

As operadoras associadas à Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa) registraram em 2025 o maior faturamento da história do setor. Segundo o Anuário Braztoa 2026, o volume de vendas alcançou R\$ 23,96 bilhões, alta de cerca de 5% em relação ao ano anterior. O levantamento também aponta 9,71 milhões de embarques ao longo do período. O turismo doméstico foi o principal motor desse resultado, respondendo por 78% do faturamento total, com R\$ 18,66 bilhões em vendas. As agências de viagens permaneceram como o principal canal de comercialização dos produtos turísticos. Os números reforçam o momento positivo vivido pelo setor e a recuperação consistente da atividade em solo brasileiro.

### Protagonismo do turismo doméstico

Mais do que o faturamento recorde das operadoras, o Anuário Braztoa revela uma tendência importante para o setor: a força das viagens nacionais. Dos quase R\$ 24 bilhões movimentados em 2025, 78% vieram de destinos brasileiros. O dado confirma a consolidação do mercado doméstico como principal motor da atividade turística e evidencia seu efeito multiplicador, impulsionando hotéis, companhias aéreas, receptivos e atrações em todo o país.

MTur/Divulgação



Queda no combustível reduz pressão sobre aéreas

### Querosene de aviação em queda

A Petrobras reduziu em 14,2% o preço médio do querosene de aviação (QAV) vendido às distribuidoras a partir do mês de junho. De acordo com a estatal, trata-se da segunda queda consecutiva do combustível, um dos principais componentes de custo das companhias aéreas nacionais. Historicamente, o QAV responde por algo entre 30% e 45% das despesas das empresas do setor no Brasil. A redução ocorre em meio ao crescimento da demanda por viagens e pode aliviar parte da pressão financeira enfrentada pelas empresas aéreas.

### Efeito nas passagens

A queda no preço chega em um momento positivo para o setor, marcado pelo crescimento da demanda por viagens. Embora não exista relação direta entre a baixa do combustível e o preço das passagens, custos menores tendem a melhorar as condições de mercado. O resultado pode ser mais oferta de voos, maior competitividade e estímulo adicional à atividade turística no país.

### Audiovisual

Visit Rio e RioFilme lançaram o selo Rio Film Friendly para fortalecer a capital fluminense como destino de produções audiovisuais. A iniciativa reúne hotéis, restaurantes e prestadores de serviços preparados para atender equipes de gravação. Em 2025, foram 534 produções e mais de 10,9 mil diárias de filmagem.

### Mandarin

Além de atrair turistas chineses, o Brasil também busca investidores. O Ministério do Turismo lançou em Xangai a versão em mandarim do Guia de Investimentos em Turismo, com projetos que podem movimentar até US\$ 4,5 bilhões. São oportunidades em hotelaria, infraestrutura, parques e cruzeiros.

### Conflito

A guerra no Oriente Médio derrubou a demanda global por transporte aéreo em 3,4% em abril, segundo levantamento da IATA. A entidade atribui o resultado principalmente à queda de 46,6% no tráfego das companhias da região. Sem o impacto do conflito, a demanda mundial teria crescido 1,2%.

### Mulheres

O MTur lança nesta quarta-feira (3), durante o Fórum Internacional de Mulheres no Turismo, as versões em inglês e espanhol do Guia para Mulheres que Viajam Sozinhas. A publicação será apresentada a representantes de outros países e integra a estratégia brasileira de promoção de destinos mais seguros e acolhedores para turistas.

### Tendência

Pesquisa que embasou o guia mostra a força desse segmento. Segundo o Ministério do Turismo, 94% das entrevistadas já viajaram desacompanhadas e 72% afirmam sentir mais liberdade e autonomia nessa modalidade. Segurança e acolhimento aparecem entre os principais fatores na escolha dos destinos.

### Casa Brasil

A CIBRA prepara a Casa Brasil para a Copa do Mundo de 2026, em Orlando. O espaço integrará o Soccer Celebration, promovido pelo Orlando City SC, e reunirá ações de negócios, relacionamento e promoção da cultura brasileira. A proposta é aproveitar o torneio como vitrine para marcas e destinos nacionais.



Turismo alcança maior nível de empregos da história

# Turismo bate recorde e gera 77 mil empregos

## Segmento alcança marca histórica de 2,4 milhões de vagas

Da Redação

O turismo brasileiro alcançou um novo marco em sua trajetória de recuperação e expansão. Nos últimos 12 meses, o setor criou cerca de 77 mil postos de trabalho e atingiu o maior número de empregos da história, com aproximadamente 2,4 milhões de trabalhadores ocupados em atividades ligadas à cadeia produtiva do turismo. Os dados reforçam o papel do segmento como um dos principais geradores de renda e oportunidades do país.

O resultado reflete o bom momento vivido pela atividade turística, impulsionada pela retomada das viagens domésticas, pelo crescimento da chegada de visitantes estrangeiros e pela recuperação de segmentos como hotelaria, alimentação, transporte, eventos e entretenimento. Trata-se de uma cadeia ampla, que movimenta desde grandes empresas até pequenos empreendedores e trabalhadores autônomos.

Os números ajudam a explicar o ambiente positivo observado em diferentes indicadores do setor. Apenas em 2025, o Brasil recebeu mais de 9,2 milhões de turistas internacionais, recorde histórico para o país. O turismo doméstico também manteve ritmo aquecido, sustentando a demanda por hospedagem, transporte aéreo, passeios e serviços em diversas regiões.

Segundo dados do Ministério

do Turismo, o estoque atual de empregos formais supera todos os registros anteriores da série histórica. O desempenho confirma uma tendência observada desde o período pós-pandemia, quando a atividade passou a recuperar gradualmente os postos perdidos durante a crise sanitária e voltou a ganhar força com a retomada da circulação de pessoas.

### Economia

O crescimento do turismo no Brasil tem efeito direto sobre diversos setores da economia. Além de hotéis e companhias aéreas, a expansão beneficia bares, restaurantes, parques temáticos, agências de viagens, transportadoras, centros de convenções e uma extensa rede de fornecedores.

O impacto é ainda mais relevante em cidades pequenas que dependem quase exclusivamente da atividade turística para movimentar sua economia, gerar empregos e também renda local.

A geração recorde de empregos ocorre em um momento em que o país busca consolidar sua posição como destino turístico internacional e fortalecer o mercado doméstico.

Os resultados indicam que o turismo, de fato, caminha para deixar para trás o período de recuperação e passar a viver uma fase de crescimento mais consistente, com reflexos diretos sobre o mercado de trabalho e também sobre a economia brasileira.

# CORREIO JURÍDICO

DA  
REDAÇÃO

Ilustração/TST



Empregado lançou pedra contra técnico em empresa

## TST mantém indenização a técnico agredido em obra

A Terceira Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) manteve a condenação da Prumo Engenharia ao pagamento de R\$ 30 mil por danos morais a um técnico de segurança do trabalho agredido por um colega durante o expediente. O caso ocorreu em uma obra no estado de São Paulo, após o profissional advertir o trabalhador por usar uniforme rasgado e sem equipamentos de proteção obrigatórios. Irritado, o empregado lançou uma pedra contra o técnico, causando lesões que exigiram atendimento médico. A Justiça também reconheceu a rescisão indireta do contrato, entendimento mantido pelo TST. Para o tribunal, a empresa tem o dever de garantir um ambiente de trabalho seguro e responde por danos causados por seus empregados nas atividades.

## OAB acompanha regulação de jogos

A Comissão Especial de Direito dos Jogos Esportivos, Lotéricos e Entretenimento do Conselho Federal da OAB ampliou a articulação com as seccionais estaduais para acompanhar os debates sobre a regulação do setor de jogos e apostas no Brasil. Em reunião realizada com representantes das comissões estaduais, foram discutidos temas como prevenção à lavagem de dinheiro, saúde mental, loterias estaduais e os impactos da regulamentação.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Militar postou foto com o namorado nas redes sociais

## Ex-policial vítima de homofobia

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu que um ex-policial militar do Distrito Federal deve receber R\$ 10 mil por danos morais após sofrer ataque homofóbico em uma rede social. O caso ocorreu depois que ele publicou uma foto beijando o namorado durante a formatura na corporação. Para o colegiado, o comentário ofensivo ultrapassou os limites da liberdade de expressão e violou direitos da personalidade. A relatora, ministra Nancy Andrighi, destacou que a orientação sexual merece proteção jurídica e que não há espaço para justificar preconceito.

## STF considera regra inconstitucional

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a regra que consta no Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões de Gases de Efeito Estufa que obrigava seguradoras, entidades de previdência complementar aberta, sociedades de capitalização e resseguradores a aplicar parte de suas reservas técnicas em créditos de carbono. A exigência violava a livre iniciativa e a isonomia.

## Indenização I

Empregados da Gerdau Açominas S.A vão ser indenizados pela perda da oportunidade de possuir patente de um equipamento desenvolvido por eles. A Gerdau chegou a protocolar um pedido de patente, que foi arquivado por falta de pagamentos. Desta forma, o equipamento caiu em domínio público.

## Indenização II

A reparação foi calculada baseada nos salários dos inventores, considerando o uso do invento pela empresa, potencial econômico e prazo da patente. A indenização individual foi fixada em 33,33% do último salário de cada inventor, multiplicado por 240 meses, com redução de 50% da "chance perdida".

## Sistema I

Tribunais e as varas judiciais começam a contar com um sistema para o envio de ordens relacionadas com restrições de imóveis, como penhora, arresto e sequestro de bens. A nova ferramenta é o Sistema de Construção Judicial, criada para tornar a comunicação entre a Justiça e os Cartórios mais segura.

## Sistema II

O Sistema será implementado de maneira escalonada e, a partir de agosto deste ano, todos os tribunais do país devem estar com a plataforma funcionando obrigatoriamente. Agora estarão disponíveis ordens de penhora, arresto e sequestro. Em seguida, o sistema também passará a incluir ordens de cancelamento e outras funções.

## Expansão I

O CNJ começou a expansão nacional do Serviço de Autenticação Cadastral (SEAC), medida que apoia a certificação de dados de pessoas privadas de liberdade e torna mais fácil a regularização de documentos. Servidores já foram capacitados em Minas Gerais. A nacionalização vai abranger todo o país ainda neste ano.

## Expansão II

Com a capacitação, as equipes passaram a contar com um sistema para conferir, validar e inserir informações da população prisional, substituindo processos manuais. A ferramenta faz parte de uma ação nacional do CNJ voltada à identificação civil e emissão de documentos para pessoas privadas de liberdade.

Ilustração/Imagem gerada por IA



Mais de 100 mil audiências foram realizadas em cinco dias

# Semana da Conciliação tem R\$ 2 bi em acordos

## Mobilização do TST registrou 34,5 mil acordos homologados

Da Redação

A Justiça do Trabalho encerrou a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista 2026 com mais de R\$ 2 bilhões movimentados em acordos homologados. A iniciativa foi realizada entre os dias 25 e 29 de maio e reuniu tribunais regionais, varas do trabalho e Centros Judiciários de Métodos Consensuais de Solução de Disputas (Cejuscs-JT) em todo o país.

De acordo com dados divulgados pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST), foram realizadas cerca de 100,7 mil audiências durante os cinco dias de mobilização. No período, aproximadamente 34,5 mil acordos foram celebrados, envolvendo processos em diferentes fases de tramitação. O evento também registrou mais de 472 mil atendimentos.

### Sobre a semana

Promovida anualmente pelo TST e pelo Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT), a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista busca incentivar a resolução consensual de conflitos entre trabalhadores e empregadores. A proposta é ampliar as oportunidades de negociação nos processos em andamento e estimular a formalização de acordos judiciais.

A conciliação pode ocorrer em qualquer etapa do processo trabalhista. Além das ações que ainda aguardam julgamento, também podem ser objeto de acordo proces-

so que já tiveram decisão judicial e se encontram na fase de execução, quando são discutidas questões relacionadas ao cumprimento da sentença e ao pagamento de valores reconhecidos pela Justiça.

Segundo o TST, a edição de 2026 teve como tema "Um acordo muda o jogo". A campanha utilizou referências ao futebol para divulgar a possibilidade de solução negociada dos conflitos trabalhistas. As atividades envolveram ações de comunicação, audiências concentradas e pautas específicas destinadas à tentativa de conciliação. A abertura nacional do evento ocorreu no Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, sediado em Campinas, no interior de São Paulo. Durante a cerimônia foi homologado um acordo envolvendo a empresa Avibras, com valor superior a R\$ 252 milhões. O processo integrou a programação da semana e está entre os acordos formalizados no período da mobilização nacional.

Criada em 2015, a Semana Nacional da Conciliação Trabalhista integra a política permanente da Justiça do Trabalho voltada à solução consensual de disputas. Além dos valores destinados aos acordos, a iniciativa também gera recolhimento de contribuições previdenciárias e tributos incidentes sobre as conciliações homologadas judicialmente. Os dados consolidados são reunidos pelo TST após o encerramento da mobilização nacional.

## CORREIO NACIONAL

Eixo-SP



Reajuste segue variação do IPCA, diz concessionária

## Tarifas de pedágio na região de Piracicaba sobem 4,39%

Quatro trechos de rodovias que cruzam a região de Piracicaba terão tarifas de pedágio reajustadas em 4,39% a partir desta quinta-feira (4). O aumento, aplicado pela concessionária Eixo SP, segue a variação do IPCA e está previsto em contrato. As vias afetadas são a Rodovia Geraldo de Barros (SP-304), entre Piracicaba e São Pedro; a Hermínio Petrin (SP-308), entre Charqueada e Piracicaba; e a Washington Luís (SP-310), em Cordeirópolis. Os novos valores para carros de passeio variam de R\$ 7,40 a R\$ 11,60 no modo manual, e de R\$ 3,70 a R\$ 5,80 para motocicletas. Usuários frequentes com pagamento automático podem obter desconto progressivo de até 90% pela mesma praça no mês.

## Estado amplia rede para animais

O Governo de São Paulo e o Ministério Público firmaram um acordo para expandir a rede de atendimento à fauna silvestre no interior paulista. A medida prevê a criação de novos Centros de Triagem e Reabilitação de Animais Silvestres (Cetras) em Botucatu, Araçatuba, Jales, Itapeva e Presidente Prudente. O acordo também estabelece melhorias no sistema de gestão da fauna, cadastramento de áreas de soltura e apoio financeiro para manutenção das unidades.

Divulgação



Caso envolve contrato de R\$ 26 milhões em Sorocaba

## STJ mantém bloqueio de bens de Manga

A Justiça manteve o bloqueio dos bens do prefeito de Sorocaba, Rodrigo Manga (Republicanos), em ação que investiga supostas irregularidades na compra de kits de robótica para a rede municipal. A decisão foi tomada pelo Superior Tribunal de Justiça (STJ), que rejeitou recurso da defesa por entender que o pedido exigiria reanálise de provas, o que não é permitido nessa fase processual. O caso envolve contrato de R\$ 26 milhões firmado com a empresa responsável pelo projeto. A ação também inclui ex-secretários municipais e empresários.

## Ribeirão Preto completa 170 anos

A troca de ingressos para o show dos 170 anos de Ribeirão Preto registrou 10 mil retiradas no primeiro dia. Devido à grande procura, a partir dessa terça (2), cada pessoa pode pegar no máximo quatro entradas por núcleo familiar, com apresentação de documentos. O evento acontece no dia 18 de junho, na Arena NicNet, com Ana Castela, Clube da Viola – 30 anos e João Bosco & Vinícius.

## Garagem ilegal

A Justiça determinou a reintegração de uma antiga garagem municipal de Limeira (SP) ao patrimônio público nessa terça-feira (2). O imóvel, na Avenida Sousa Queiroz, havia sido ocupado ilegalmente por um empresário, que sublocava o espaço para borracharia, mecânica e desmanche de veículos.

## Habitação popular

A Câmara de Piracicaba aprovou, com 18 votos a favor e dois contrários, a criação da ZEIS 2K, nova Zona Especial de Interesse Social próxima à comunidade Pantanal, no Jardim Itapuã. A área será voltada a famílias com renda de até 1,5 salário mínimo, priorizando a habitação popular.

## Plano diretor

A mudança altera o Plano Diretor com ajustes técnicos e cartográficos nos perímetros da Zona Urbana de Ocupação Restrita (ZUOR) e da Zona Urbana de Requalificação de Bairros 2 (ZURB 2), viabilizando projetos habitacionais, regularização fundiária e melhoria de infraestrutura para assentamentos informais.

## CIEE abre vagas

O CIEE está com mais de 1,9 mil oportunidades de estágio abertas em cidades do interior. As vagas são destinadas a estudantes e jovens em busca da primeira experiência profissional, com chances nas áreas de Administração, Contabilidade, Educação e Direito. Os interessados devem realizar cadastro e consultar as oportunidades no portal da instituição.

## Rodovia interditada

A Rodovia Lívio Tagliassachi, em São Roque, terá interdições nesta quarta-feira (3) e sexta-feira (5) por causa das obras de duplicação. O bloqueio será realizado no km 1 da pista norte, para o desmonte de rochas. Os serviços começam às 13h e a liberação total da via está prevista para ocorrer até as 17h.

## Qualificação

A Prefeitura de São Carlos abriu inscrições para cursos gratuitos de qualificação profissional em parceria com o SENAI e o SEBRAE. As aulas começam em 15 de junho e serão realizadas no Centro Público de Economia Solidária Rosa Sundermann. As capacitações oferecem certificado, atividades práticas e mais.



Núcleo especializado alerta para abandono do cuidado

# Obesidade infantil tem 40% de faltas em consultas

Das 152 consultas marcadas, 62 registraram ausência em Ribeirão

Da Redação

No Dia Nacional de Combate à Obesidade Infantil, celebrado nesta quarta-feira (3), a Secretaria Municipal da Saúde de Ribeirão Preto acende um sinal de alerta: entre janeiro e maio deste ano, 40% das consultas agendadas no Núcleo de Obesidade Infantil (NOBIN) não foram cumpridas. Das 152 consultas marcadas no período, 62 registraram ausência dos pacientes.

Os números são ainda mais preocupantes quando se considera que os encaminhados ao serviço já passaram por acompanhamento em unidades básicas de saúde, com orientações nutricionais e estímulo à atividade física. O acesso ao núcleo especializado ocorre somente quando o quadro persiste por ao menos seis meses, exigindo avaliação multiprofissional.

“Quando uma consulta é perdida, perde-se também uma oportunidade importante de intervenção precoce. A obesidade infantil exige cuidado contínuo, e o comprometimento das famílias é essencial nesse processo”, afirma o secretário municipal da Saúde, Mauricio Godinho.

## Números preocupam

Dados do Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) revelam a dimensão do problema em Ribeirão Preto. Entre crianças de 5 a 9 anos

avaliadas em 2025, 2.301 apresentam sobrepeso e 2.134 estão com obesidade. Na faixa de 10 a 19 anos, são 3.681 adolescentes com sobrepeso e 3.276 com obesidade.

A nutróloga do NOBIN, Valéria Moro, reforça a gravidade do quadro: “A obesidade é uma doença grave, crônica e multifatorial. A grande preocupação é que crianças e adolescentes com sobrepeso têm maior chance de se tornarem adultos obesos e desenvolverem doenças como diabetes, gordura no fígado, hipertensão arterial, problemas ortopédicos e até alguns tipos de câncer.”

## Cuidados

Criado pela Prefeitura de Ribeirão Preto no final de 2025, o NOBIN reúne nutróloga, nutricionista, psicólogo e educador físico. O núcleo foi implantado junto a um protocolo municipal inédito, que define critérios de encaminhamento, avaliação clínica, estratificação de risco e condução dos casos pela Atenção Primária à Saúde.

Além do acompanhamento clínico, o serviço desenvolve ações de educação alimentar e orientações voltadas a toda a família. “O tratamento da obesidade infantil envolve mudanças no estilo de vida de toda a família. Por isso, nossa proposta é oferecer um cuidado multidisciplinar, acolhendo a criança e seu contexto familiar”, destaca Valéria.

## CORREIO CENTRO-OESTE

Divulgação/Emater-DF



Material apresenta empreendimentos e turismo rural

### Agricultores podem participar do catálogo da Emater do DF

A Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater-DF) abriu inscrições para a 2ª edição do catálogo digital e físico Conexões e Experiências: Turismo, Histórias e Produtos do Campo que Encantam, voltado à divulgação de produtores rurais, empreendimentos da agricultura familiar, agroindústrias e iniciativas de turismo rural na capital. Os interessados podem se inscrever até 31 de agosto pelo e-mail projeto-conexoes@emater.df.gov.br. Os selecionados terão espaço na publicação bilíngue, para divulgação a públicos nacionais e internacionais, além de inclusão na plataforma Põe na Cesta e apoio em ações de marketing regional e eventos promocionais coordenados pela Emater-DF.

### Festival CEP começa nesta quarta no DF

Começa hoje (3) o Festival CEP – Cidade Entre Palcos, que acontece até domingo (7) em diferentes espaços culturais do Distrito Federal, com entrada gratuita mediante a retirada de ingressos. A programação reúne shows, DJs, ocupações artísticas, debates e premiação. A iniciativa busca ampliar o acesso às atividades culturais e incentivar a circulação de pessoas por diversos pontos da capital.

Divulgação/Artise



Evento aborda formas de quebrar o ciclo da violência

### Palestra para mulheres em Samambaia

Em meio ao aumento dos casos de violência contra mulheres no país, o projeto “Eu Me Respeito – A Mudança Começa Em Mim” realiza, hoje (3), às 15h, uma palestra no Senac de Samambaia. A iniciativa é promovida pela Artise e pelo projeto Marias da Penha, com fomento do Ministério da Cultura, e aborda autorespeito, autonomia e prevenção de violências física, psicológica, moral, sexual e patrimonial. A atividade trata de saúde mental, independência emocional e financeira, acesso à informação e busca por apoio para romper situações de vulnerabilidade.

### DER-DF altera serviços no feriado

O Departamento de Estradas de Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) suspenderá o atendimento nos setores de Multas e Penalidades e Protocolo na quinta (4) e na sexta-feira (5), durante o feriado de Corpus Christi. Ficarão interrompidas as ações de mobilidade na DF-095, DF-001, viadutos de Samambaia e do Pistão Sul, BR-070 e Barragem do Paranoá. O Eixão do Lazer funcionará amanhã.

### Doação

Uma unidade móvel do Hemocentro de Goiás receberá doadores de sangue no sábado (6), das 8 às 16 horas, no Goiânia Shopping, em Goiânia (GO). O atendimento será na entrada da Avenida T-10. Os interessados devem se cadastrar pelo telefone (62) 3237-0514. Serão até 120 coletas por ordem de chegada.

### Tráfico

A Polícia Civil de Mato Grosso (PCMT) deflagrou, ontem (2), a Operação Frete Frio para investigar um grupo suspeito de enviar drogas a outros estados escondidas em eletrodomésticos. A ação cumpre três prisões preventivas, três buscas domiciliares e bloqueio de contas de até R\$ 400 mil por investigado.

### Transição

A Secretaria de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul publicou um edital para selecionar uma Organização da Sociedade Civil (OSC) que irá elaborar o Plano Estadual de Transição Energética. O documento deve orientar políticas, investimentos e ações no setor.

### Acidente e luto

O governador de Goiás, Daniel Vilela (PMDB), decretou luto oficial de três dias no estado e suspendeu aulas da rede em Sanclerlândia (GO) e Córrego do Ouro (GO) após a morte de cinco estudantes em acidente na GO-518. Vilela cancelou a agenda e seguiu para Córrego do Ouro. As vítimas eram alunos do Colégio Estadual da Polícia Militar 5 de Janeiro.

### Visita chinesa

A comitiva do grupo chinês Zhongtuo iniciou uma agenda em Mato Grosso para avaliar investimentos em energia, incluindo o projeto de uma usina elétrica. Representantes se reuniram com a equipe do governo estadual para discutir incentivos e alternativas de produção de biometano a partir do lixo urbano.

### Detran

O Detran de Mato Grosso do Sul não terá atendimento presencial nas agências amanhã (4) e na sexta-feira (5) devido ao feriado de Corpus Christi. A medida segue o Decreto “E” nº 46, de 24 de novembro de 2025. O serviço ao público será retomado normalmente na segunda-feira (8) em todas as unidades do estado.



Iniciativas buscam ampliar a doação voluntária

## Hemocentro-DF participa do Junho Vermelho

### Campanha conscientiza sobre importância da doação de sangue

Por Isabel Dourado

O Junho Vermelho é uma campanha nacional de conscientização sobre a importância da doação de sangue, essencial para manter os estoques dos hemocentros estabilizados durante o inverno.

A Fundação Hemocentro de Brasília único banco de sangue público do Distrito Federal, é responsável por 100% das transfusões realizadas pelo SUS no DF, atendendo hospitais como o Hospital da Criança, o Instituto de Cardiologia e Transplantes do DF, o Hospital das Forças Armadas, o Sarah Kubitschek e o HUB, entre outros. A instituição recebe mais de 50 mil doações voluntárias por ano.

A instituição lança sua programação do Junho Vermelho 2026 com ações distribuídas por todo o mês no DF — a campanha nacional “O Jogo Mais Importante do Ano”, um game interativo inédito para doadores e coletas externas em parceria com o GDF. Osnei Okumoto, presidente da FHB, explica que a instituição tem intensificado ações de mobilização, especialmente nesta época do ano.

“Este ano queremos aproveitar o clima da copa para ampliar ainda mais esse alcance. Estamos chegando às pessoas em diferentes frentes, nas redes sociais, nos órgãos de governo, nas ruas”, destaca. “Precisamos que mais brasileiros entendam que doar sangue é um gesto simples e que faz diferença real na vida de quem depende de uma transfusão”,

afirma ele.

Kelly Barbi, gerente de captação do Hemocentro DF destaca que com a chegada das férias de julho, é comum que haja uma queda no número de doadores, o que impacta diretamente os estoques de sangue.

“A campanha Junho Vermelho é muito bem vista pela população. Um dos nossos desafios aqui no Hemocentro é fazer com que o doador coloque a doação de sangue na sua agenda. Nossa necessidade é recorrente. A gente tenta fidelizar os doadores para que eles doem regularmente, três vezes por ano.”

Ela ressalta ainda que os estoques são monitorados diariamente e que, atualmente, estão em nível regular. “O estoque é o nosso farol. Hoje, estamos com o estoque regular, mas estamos intensificando o pedido para os tipos. Os tipos sanguíneos B-, O- e AB- estão com os estoques mais baixos. Sempre precisamos do tipo O- que é o mais utilizado e temos maior dificuldade de doadores desse tipo sanguíneo aqui no Hemocentro Brasília”, afirma.

Para ampliar o acesso da população à doação de sangue, na terça-feira que vem (9), das 9h às 16h, a FHB realiza coleta externa no Palácio do Buriti em parceria com o Governo do Distrito Federal, na ação GDF Sangue Bom. Em 25 de junho, a coleta acontece na Faculdade Mackenzie Brasília, também das 9h às 16h. O agendamento é recomendado e pode ser feito pelo site agenda.df.gov.br ou pelo telefone 160, opção 2.

# DF: mais de 546 mil famílias deixaram o Bolsa Família

Mais de 546 mil famílias do Distrito Federal deixaram o Bolsa Família entre março de 2023 e maio de 2026 após ampliarem os ganhos mensais, conforme dados do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

As informações, na avaliação do MDS, mostram que esses núcleos familiares superaram os critérios de permanência no programa social por meio da obtenção de trabalho formal ou da geração de recursos por conta própria.

Somente em maio deste ano,

quase 1,9 mil lares brasileiros foram desligados do benefício.

No período analisado, apenas São Paulo registrou um quantitativo superior, com 745,6 mil desligamentos. Na sequência aparecem Bahia, com 487,6 mil, Minas Gerais, com 430,2 mil, e Rio de Janeiro, com 393,7 mil.

Entre as capitais, Brasília ocupa a quinta posição em maio deste ano. A liderança ficou com São Paulo, que contabilizou 7,3 mil desligamentos. Depois aparecem Rio de Janeiro, com cerca de 4,4

mil, Fortaleza, com quase 3,8 mil, e Salvador, com 3 mil, conforme divulgado pelo Governo Federal.

As regras atuais preveem uma fase de transição para beneficiários que elevam os rendimentos.

Nessa modalidade, o grupo familiar pode continuar recebendo 50% do valor originalmente pago por até 12 meses, desde que a renda por integrante permaneça abaixo de R\$ 706. De acordo com o MDS, esse mecanismo é aplicado quando o rendimento ultrapassa R\$ 218 por pessoa.



DF fica em 2º em número de famílias que saíram do programa

## TEM SEMPRE UMA SALA VIP PERTO DE VOCÊ!

No Aeroporto de Brasília você pode escolher entre cinco Salas VIP para aguardar o seu voo.

Aeroportos

**VIP CLUB**

SALA VIP DOMÉSTICA



SALA VIP EXPRESS SUL



SALA VIP EXPRESS NORTE



SALA VIP INTERNACIONAL



SALA VIP BRB EXCLUSIVA PARA CLIENTES BRB



Acesse o QR Code e confira os serviços e as condições de acesso de cada uma.

## BRASILIANAS

Divulgação/Detran-DF



A nova sede do Detran-DF tem o aluguel mais caro

### GDF gasta R\$ 7,23 milhões por mês em aluguéis de prédios

**EXCLUSIVO** - A decisão da governadora Celina Leão (PP) de iniciar a ocupação do Centro Administrativo do DF, em Taguatinga, recolocou em debate o custo dos aluguéis pagos pelo governo.

“Brasilianas” analisou a base oficial de dados abertos do GDF, publicada em cumprimento à Lei nº 5.532/2015, e identificou que a administração direta e indireta desembolsa R\$ 7,23 milhões por mês para manter secretarias e órgãos instalados em imóveis privados. Ou R\$ 86,76 milhões por ano.

O maior gasto individual é do Departamento de Trânsito do DF, que paga R\$ 771,6 mil mensais pela nova sede na 713/913 Sul. Em seguida aparecem a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, o Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores, o Instituto de Previdência dos Servidores, o Instituto Brasília Ambiental e a Secretaria de Mobilidade, todos instalados em áreas centrais do Plano Piloto. Entre os imóveis, o edifício Number One, no Setor de Autarquias Sul, e unidades do Parque Cidade Corporate concentram parte relevante da despesa. A ocupação do Centro Administrativo, segundo o governo, deve priorizar órgãos hoje instalados em prédios alugados, o que pode alterar parte desses contratos.



Mostra apresenta projetos históricos e inéditos

### Mostra: Niemeyer em nova leitura

A exposição ‘Niemeyer por Niemeyer’, em cartaz no Espaço Oscar Niemeyer, na Praça dos Três Poderes, apresenta croquis, maquetes, fotografias e estudos que permitem ao público revisitar diferentes fases da produção do arquiteto a partir do acervo mantido por sua família. A curadoria é assinada por Carlos Eduardo Niemeyer, neto do projetista e responsável pelo espólio do escritório fundado em 1951, que organiza o material em núcleos temáticos, do traço original às leituras contemporâneas de sua linguagem. A mostra reúne obras consagradas e projetos que nunca saíram do papel, além de propostas em desenvolvimento para a cidade de Maricá (RJ), como memorial, centro administrativo, teatro, museu, centro de convenções e estádio, atualizadas para atender às condições técnicas atuais. Ao sediar a exposição, Brasília reforça o vínculo com a obra de Niemeyer e apresenta o acervo não apenas como registro histórico, mas como base para novas aplicações de sua arquitetura em diferentes contextos urbanos.

POR  
WILLIAM FRANÇA

### Os dez maiores aluguéis do DF

O levantamento de “Brasilianas” na planilha oficial de dados abertos do GDF identificou os dez contratos de locação mais caros mantidos pela administração pública.

O maior deles é o da nova sede do Detran-DF, na 713/913 Sul, com R\$ 771,6 mil mensais.

Em seguida aparece o edifício Number One, no Setor de Autarquias Sul, ocupado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, com R\$ 464,2 mil.

Dois unidades do Parque Cidade Corporate, utilizadas pelo Instituto de Assistência à Saúde dos Servidores e pelo Instituto de Previdência dos Servidores, superam juntas R\$ 670 mil por mês.

O Instituto Brasília Ambiental mantém sede na 511 Norte, enquanto a Secretaria de Mobilidade opera em prédio no Setor de Autarquias Sul.

O ranking inclui ainda imóveis no Setor Comercial Sul, no Setor Bancário Norte, no Setor de Indústria e Abastecimento e no Setor de Indústria Gráfica, ocupados por órgãos como a Junta Comercial, a Polícia Militar e o Serviço de Limpeza Urbana - todos no Plano Piloto.

### Concentração marca mercado

A análise da planilha oficial Locação de Imóveis pelo Poder Executivo do DF mostra que o mercado de locação de prédios para a administração pública é concentrado em poucos grupos privados. Entre as empresas que recebem os maiores valores mensais estão companhias ligadas às famílias Sarkis, Baracat, Bittar, Paulo Octávio, Venancio, Abritta e Sense/Fagundes, todas com atuação consolidada no setor imobiliário do DF.

O grupo Sarkis aparece em diferentes contratos, por meio de empresas como Estrutural Empreendimentos e Cedro Participações. A família Baracat está associada à locação da nova sede do Detran, um dos contratos de maior valor da lista. Também figuram entre os principais locadores o grupo Paulo Octávio, responsável pelo edifício Number One, e a família Bittar, ligada ao Hotel Phenícia. A concentração de contratos em poucos grupos reforça a dependência do governo em relação a proprietários específicos, cenário que pode ser parcialmente alterado com a mudança para o Centrad.



Governo do DF fechou acordo com a União para salvar BRB

## Deputados adiam votação do PL que “salva” BRB

### Parlamentares apontaram falta de transparência do GDF

Por Isabel Dourado

Deputados distritais decidiram adiar a votação do Projeto de Lei 2361/2026, que trata da autorização para realizar o empréstimo de R\$6,6 bilhões com o Fundo Garantidor de Créditos (FGC). O projeto foi encaminhado pela governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), nesta terça-feira (2), à Câmara Legislativa do DF (CLDF) e busca ratificar o acordo que foi fechado na última quinta-feira (28) entre a União e o GDF, no Supremo Tribunal Federal (STF), para destravar o empréstimo para socorrer o BRB que enfrenta uma crise de liquidez após operações com o banco Master.

O acordo deverá ocorrer mediante empréstimo junto ao Fundo Garantidor de Crédito (FGC), com garantia de fiança oferecida por sindicato de bancos e contragarantia oferecida pelas verbas do Distrito Federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) e do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), sem que haja aval da União mas o governo federal concordou em ampliar o limite de crédito do DF para viabilizar o plano de socorro ao BRB.

Segundo o texto do projeto enviado à CLDF, o objetivo é ratificar os termos do acordo homologado pelo STF. “A autorização legislativa pretendida confere maior segurança jurídica à implementação das obrigações decorrentes do acordo, assegurando plena transparência

institucional e observância do princípio da legalidade na condução da operação”, diz trecho da proposta.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal estava esvaziada nesta terça-feira, quando estava previsto que o PL fosse votado. O presidente da Casa, Wellington Luiz (MDB), chegou, inclusive, a suspender os trabalhos por falta de quórum. Seis deputados estavam presentes. Durante a sessão, o deputado distrital Gabriel Magno (PT-DF) criticou a forma como o GDF tem conduzido a crise do BRB e afirmou que o projeto não salvará o banco, mas dará, mais uma vez, um cheque em branco ao governo.

“O debate no Colégio de Líderes, mais uma vez, é sobre a crise que o governo Ibaneis e Celina colocaram no Distrito Federal. E aí, por conta da crise, por conta da falta de transparência e da falta de dados, a reunião foi sem nenhum documento, sem nenhum número. O pedido do governo foi: confia que vai dar certo”, afirmou.

“É falta de respeito com a cidade, com os órgãos de controle, com esta Casa e com os servidores. A base do governo está desconfortável de vir ao plenário porque obviamente não dá para votar um projeto que não salva o BRB, não salva Brasília e ainda dá mais um cheque em branco para um governo que não tem nenhuma credibilidade”, declarou.

O deputado Max Maciel (Psol-DF) afirmou que votará contra o projeto. Ele também questionou a falta de transparência do projeto.

## CORREIO SUDESTE

Portal Gov.br



Norma protege contra obstáculos no processo de matrícula

## Nova lei dá prioridade a alunos PcDs em escolas do Rio

Uma nova legislação garante prioridade para pais e responsáveis por alunos com deficiência ou mobilidade reduzida na escolha de unidades da rede pública de ensino do Rio de Janeiro. A regra está prevista na Lei 11.209/26, de autoria do deputado Thiago Gagliasso (PL), sancionada pelo Governo do Estado e publicada no Diário Oficial desta terça-feira (2). O direito de preferência vale para a matrícula inicial e também para o remanejamento. Caberá à Secretaria de Estado de Educação (Seeduc) a organização do atendimento. “Essa norma busca assegurar o desenvolvimento pleno e o bem-estar dos estudantes que já demandam cuidados específicos”, defendeu o autor da proposta.

## Detalhes técnicos e veto parcial

A Seeduc deverá divulgar uma lista com a acessibilidade, equipe multidisciplinar e práticas pedagógicas de cada escola. Qualquer discriminação ou barreira na matrícula será punida. O governador em exercício, Ricardo Couto, vetou o artigo que obrigava o Estado a fazer obras imediatas de adaptação nas unidades escolhidas que ainda não estivessem prontas. O argumento foi a falta de impacto orçamentário.

Erick Quintanilha/Alerj



Proposta promove a distribuição equilibrada de recursos

## Alerj propõe mais verba à saúde

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) planeja propor emendas à Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO 2027) para aumentar os repasses de saúde aos municípios. O anúncio foi feito pelo presidente da Casa, Douglas Ruas (PL), em audiência pública com prefeitos fluminenses. A proposta cria um piso mensal de R\$ 3 milhões por cidade para equilibrar a distribuição de verbas, que hoje sofrem com atrasos frequentes. A medida visa adotar critérios técnicos e dar segurança financeira para os gestores locais organizarem os serviços.

## Calendário e outras cobranças

O projeto também pretende instituir por lei um calendário fixo de pagamentos, garantindo previsibilidade mensal. Durante o encontro, os prefeitos também cobraram verbas para a conservação de rodovias estaduais pelo DER-RJ. O presidente da Comissão de Orçamento, Gustavo Tutuca (PP), lembrou que o cenário fiscal é delicado, com déficit previsto de R\$ 13 bilhões para o próximo ano.

## Alerta virtual

A Alerj aprovou o projeto de lei do deputado Anderson Moraes (PL) que cria uma campanha contra o estupro virtual nas escolas públicas e privadas do Rio. O objetivo é combater a violência digital contra menores por meio de palestras, seminários e parcerias com a Polícia Civil. O texto segue para sanção do governo.

## Bolsa Família

Mais de 393 mil famílias do Rio deixaram o Bolsa Família desde 2023 após superarem a pobreza, colocando o estado em 5º lugar no ranking nacional de saídas. Só em maio de 2026, foram 15,7 mil desligamentos no RJ, liderados pela capital (4.387). O avanço é impulsionado por empregos formais e pela Regra de Proteção do programa.

## Ensino bilingue

O Governo renovou a parceria com a França para fortalecer as três escolas estaduais interculturais Brasil-França, em Niterói, Mesquita e Volta Redonda. O acordo foi assinado pelo governador em exercício, Ricardo Couto, e o embaixador Emmanuel Lenain. O modelo oferece ensino de tempo integral e formação bicultural.

## Febre amarela

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) emitiu um alerta técnico para reforçar a vigilância contra a febre amarela no Rio. Embora o estado não tenha casos, o avanço da doença em São Paulo e no Pará ligou o sinal de alerta. O monitoramento de mortes de macacos, que servem como sentinelas do vírus, foi intensificado, e a vacinação é prioritária.

## Tradição

São Gonçalo realiza nesta quinta (4) a celebração de Corpus Christi, que deve atrair 120 mil pessoas. O evento terá a montagem de 236 tradicionais tapetes de sal a partir das 7h, missa às 16h conduzida por Dom Geraldo de Paula e procissão. Ruas do Centro serão interditadas para o tráfego já na noite de quarta-feira (3).

## Limpeza do canal

A Prefeitura de Cabo Frio realizou uma operação de recuperação ambiental no Canal do Itajuru nesta terça (2). A ação integrada da Comsercaf, Secretaria de Meio Ambiente e Guarda Marítima retirou estruturas submersas, barcos abandonados e resíduos. O foco foi melhorar as condições ambientais e a segurança do local.



Renúncia de Castro o impediu de ter a cassação do diploma

## TSE mantém Cláudio Castro inelegível até o ano de 2030

## Tribunal rejeita tese de que houve cassação do diploma

Marcelo Perillier

Por 5 votos a 2 os ministros do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) rejeitaram os embargos de declaração do Ministério Público (MP) referentes à cassação do diploma de governador de Cláudio Castro e mantiveram a inelegibilidade do político até 2030. Para a maioria do TSE, a renúncia de Castro do governo para se candidatar ao Senado anulou a possibilidade de cassar o diploma, mas não sua condenação de abuso de poder político e econômico, utilizando-se as estruturas do CEPERJ e da UFRJ para contratação de servidores temporários nas duas instituições, que funcionaram como cabo eleitorais de Castro.

Votaram para derrubar o embargo do MP os ministros Ricardo Villas Bôas Cueva, relator do processo no TSE, André Mendonça, Dias Toffoli, Antonio Carlos Ferreira e Nunes Marques. Votaram a favor do MP os ministros Floriano de Azevedo Marques e Estela Aranha.

Com a decisão desta terça-feira (2), o Supremo Tribunal Federal (STF), deve retomar o julgamento sobre como se dará a eleição do mandato-tampão no Rio de Janeiro, interrompido com o pedido de vista do ministro Flávio Dino, justamente para esperar a decisão final do TSE quanto a questão da cassação ou não do diploma de Castro.

Com a renúncia de Cláudio

Castro, o sucessor natural para comandar o estado do Rio de Janeiro seria o vice-governador, Thiago Pampolha. Porém, ele foi indicado e assumiu uma vaga de conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ). Com isso, o segundo na linha sucessória seria o presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), o deputado Rodrigo Baccellar. Todavia, ele também ficou inelegível como Castro pelo mesmo esquema no CEPERJ e na UFRJ, mas com o agravante que teve o diploma cassado. Assim, o comando do território fluminense ficou com presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro (TJ-RJ), desembargador Ricardo Couto.

O presidente do TJ-RJ teria que ficar de forma interina e convocar eleições para eleger o novo governador do estado até o fim do ano. Só que criou-se um impasse em relação à saída de Castro, se ele teve ou não o diploma cassado pelo TSE com sua inelegibilidade. Com a decisão, agora cabe ao STF definir o modelo da eleição suplementar, se será direta ou indireta.

O julgamento no STF ainda não tem data para ser retomado, mas a tendência é de que ele seja resolvido o mais rapidamente possível, para que dê tempo de se eleger um governador tampão no estado do Rio antes de as eleições regulamentares de outubro.

# Falha em sistema afeta voos nos aeroportos de São Paulo

Problema técnico interrompeu pousos e decolagens; operações foram normalizadas

Uma falha técnica registrada na manhã desta terça-feira (2) provocou a interrupção temporária das operações aéreas em aeroportos da região metropolitana de São Paulo, causando atrasos e impactos na programação dos voos. O problema afetou a comunicação necessária para o controle do tráfego aéreo e levou à suspensão momentânea de pousos e decolagens até que os sistemas fossem restabelecidos nos aeroportos.

## Terminais afetados

Entre os terminais afetados estiveram os aeroportos de Congonhas, na capital paulista, e de Guarulhos, principal porta de entrada internacional do país. Passageiros relataram atrasos e mudanças na programação das viagens durante o período de instabilidade operacional.

De acordo com informações divulgadas por órgãos do setor aéreo, a interrupção ocorreu

em razão de um problema técnico externo que comprometeu temporariamente os sistemas de comunicação utilizados para o gerenciamento do espaço aéreo. A ocorrência exigiu a adoção de procedimentos operacionais específicos nos terminais para garantir a segurança das aeronaves em circulação nos aeroportos.

## Protocolos

A Força Aérea Brasileira informou que as aeronaves envolvidas seguiram os protocolos internacionais de segurança durante todo o período da ocorrência. Ainda segundo a instituição, os procedimentos adotados permitiram manter o controle do fluxo aéreo até que a situação fosse resolvida.

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) apontou que a origem da falha esteve relacionada a um satélite utilizado nos sistemas de comunicação aeronáutica. O problema



Em Guarulhos, passageiros relataram atrasos e mudanças na programação das viagens

afetou a troca de informações entre as torres de controle e as aeronaves, elemento essencial para a coordenação segura das operações de pouso e decolagem nos aeroportos.

## Autorização

Durante a paralisação, aeronaves que se dirigiam à capital paulista precisaram aguardar autorização para prosseguir com os procedimentos de aproximação ou decolagem. Em alguns casos, passageiros que estavam embarcados em voos de outras cidades receberam informações sobre dificuldades de comunicação com os órgãos de controle aéreo da região metropolitana da capital paulista.

## Impactos monitorados

As concessionárias responsáveis pelos aeroportos afetados com a interrupção temporária acompanharam a situação juntamente com os órgãos de con-

trole do espaço aéreo. Empresas aéreas também monitoraram os impactos na malha aérea e realizaram ajustes operacionais para minimizar os transtornos sentidos aos passageiros.

Após a identificação e correção da falha, as operações foram retomadas gradualmente. Segundo as autoridades aeronáuticas, o sistema voltou a funcionar normalmente ainda durante a manhã, permitindo a normalização dos procedimentos de pouso e decolagem nos aeroportos afetados.

## Atrasos

Embora a interrupção tenha durado um período relativamente curto, os reflexos puderam ser sentidos ao longo do dia devido ao efeito em cadeia provocado sobre a programação das companhias aéreas. Em operações aeroportuárias de grande porte, mesmo paralisações breves costumam gerar atrasos

subsequentes em diversas rotas nacionais e internacionais.

Autoridades do setor informaram que a ocorrência será analisada para identificar com precisão as causas da falha e avaliar eventuais medidas que possam reduzir o risco de novos episódios semelhantes. A investigação deverá envolver órgãos responsáveis pelo controle do espaço aéreo e pela infraestrutura de comunicação utilizada nas operações aeronáuticas.

O episódio ocorreu em um dos espaços aéreos mais movimentados do país, responsável por concentrar parte significativa do tráfego de passageiros e cargas do Brasil. A rápida retomada das operações evitou impactos ainda maiores na malha aérea nacional, mas a ocorrência reforçou a importância da infraestrutura tecnológica utilizada para o gerenciamento do tráfego aéreo e para a comunicação entre controladores e pilotos.

# Nova Paraisópolis: Prefeitura abre consulta para PPP e detalha plano urbanístico local

Ilustração/Divulgação/Prefeitura de SP

A Prefeitura de São Paulo abriu nesta segunda-feira (2) uma consulta pública para receber contribuições sobre a futura contratação da Parceria Público-Privada (PPP) do programa Nova Paraisópolis, iniciativa voltada à urbanização do Complexo Paraisópolis, na zona sul da capital. A consulta integra a etapa preparatória para a licitação do projeto, considerado pela administração municipal como o maior conjunto de intervenções urbanísticas já planejado para a região.

O programa abrange as comunidades de Paraisópolis, Jardim Colombo e Porto Seguro e prevê investimentos em habitação, infraestrutura urbana, mobilidade, áreas verdes e equipamentos públicos. A proposta também contempla ações voltadas à recu-

peração ambiental e à ampliação da oferta de serviços públicos em uma área que concentra cerca de 120 mil moradores.

Segundo os documentos disponibilizados para consulta, o plano está estruturado em três eixos principais: habitação, infraestrutura e equipamentos públicos, com ações ambientais integradas a todas as etapas do projeto. Entre as intervenções previstas estão a construção de moradias destinadas ao reassentamento de famílias, melhorias viárias, requalificação de espaços públicos e ampliação de áreas verdes.

As projeções apresentadas pela Prefeitura indicam aumento significativo da cobertura vegetal na região. Estudos preliminares apontam que a área permeável poderá passar de 4% para aproximadamente 16%



O Programa será em três bairros na região de Paraisópolis

dentro do perímetro das Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS). O plano também prevê o plantio de milhares de árvores, com o objetivo de reduzir ilhas de calor e melhorar as condições ambientais locais.

Na área de mobilidade, a proposta inclui a requalificação de cerca de 25 quilômetros de vias, além do enterramento de redes aéreas e melhorias para pedestres e transporte coletivo.

As estimativas da administração municipal indicam redução do tempo de deslocamento entre Paraisópolis e a estação São Paulo-Morumbi do metrô, atualmente um dos principais acessos ao transporte de alta capacidade para os moradores da região.

O programa será financiado com recursos obtidos por meio da Operação Urbana Consorciada Faria Lima. Em 2025, a Prefeitura arrecadou aproximadamente R\$ 1,7 bilhão com a venda de Certificados de Potencial Adicional de Construção (Cepacs), montante que, segundo a administração municipal, será destinado às intervenções previstas no Complexo Paraisópolis.

A consulta pública sobre o Programa ficará disponível em plataforma digital da Prefeitura.

## CORREIO NORDESTE

Divulgação



A medida também contribui para a preservação

### Orquestra de Teresina é reconhecida como patrimônio

A Orquestra de Violões de Teresina foi reconhecida como Patrimônio Cultural Imaterial pelo Governo do Piauí por promover a formação de jovens e difusão da cultura musical em regiões piauiense. A Lei nº 8.973, de autoria do deputado estadual Fábio Novo, foi sancionada pelo governador Rafael Fonteles. A legislação destaca a importância da orquestra como agente de promoção e difusão da cultura musical e do violão em diferentes espaços culturais e também nas escolas públicas. O objetivo é valorizar uma iniciativa que contribui para a formação artística de crianças, jovens e adultos, além de fortalecer a identidade cultural piauiense. Espaço existe desde 2007 e foi criada pela Fundação Cultural Monsenhor Chaves.

### Ranking nacional de vacinação

A Paraíba ocupa o segundo lugar no ranking nacional de cobertura vacinal contra a influenza entre os grupos prioritários, com índice de 44,34%, segundo dados divulgados pelo Ministério da Saúde e consolidados pelo Núcleo Estadual de Imunizações da Secretaria de Estado da Saúde (SES-PB). Embora o resultado destaque o estado no país, a SES reforça a importância da vacinação de crianças, gestantes, idosos e grupos especiais.

Ascom Secult



Programação valoriza manifestações populares

### Tradição junina é destaque no Piauí

Junho chegou e, com ele, o colorido das bandeirolas e o forró raiz em uma das manifestações culturais mais fortes da identidade nordestina. Em diferentes regiões do Piauí, os festejos juninos voltam a ocupar praças, arenas e espaços culturais, reunindo tradição, religiosidade, música, dança, culinária e expressões populares que atravessam gerações. Ao longo das próximas semanas, várias cidades do Piauí recebem uma programação diversificada, mantendo vivas as tradições que fazem parte da memória afetiva da população.

### Agricultura Familiar na Bahia

A Agricultura Familiar da Bahia estará presente, neste mês de junho, na Bahia Farm Show, na Naturaltech e na Bio Brazil Fair/Biofach, três dos principais eventos do país voltados à tecnologia agrícola, aos produtos naturais e à produção orgânica. A participação tem como objetivo fortalecer o acesso a novos mercados e apresentar ao público a diversidade, a qualidade e a sustentabilidade.

### Cartilha

A Procuradoria-Geral do Estado da Paraíba lança, na próxima segunda-feira (8), às 14h30, no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural José Lins do Rego, a Cartilha Eleitoral PGE-PB – “Condutas Vedadas aos Agentes Públicos em Ano Eleitoral”. O material foi elaborado com o objetivo de auxiliar procuradores.

### Economia

O Rio Grande do Norte reforça sua liderança na transição energética brasileira durante o Brazil Offshore Wind & Power-to-X (BOWPX 2026), realizado em Natal até hoje (3). O evento reúne especialistas, investidores e representantes do setor para discutir energia eólica, hidrogênio verde e economia verde.

### Iniciativa

A Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco (Facepe) ampliou para 30% as vagas reservadas a grupos sub-representados no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica. A medida, em vigor neste ano, passou a incluir também graduandas que são mães.

### CNH

O Departamento Estadual de Trânsito de Alagoas (Detran/AL) passou a exigir resultado negativo no exame toxicológico para os candidatos que iniciarem o serviço de 1ª habilitação a partir de segunda-feira (01). A determinação está em conformidade com o que estabelece a Lei nº 15.153, de 2025, que alterou o Código de Trânsito Brasileiro (CTB).

### Encontro

O Museu Geológico da Bahia, equipamento administrado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico, realizou o 1º Encontro de Colecionadores de Minerais da Bahia. O evento reuniu geólogos, estudantes, pesquisadores, colecionadores e visitantes de diversas idades, incluindo crianças apaixonadas pelo universo das rochas.

### Programa

O Programa Estadual de Educação Sanitária (PEES) da Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas (Adeal) realizou em maio mais ações em sintonia com as unidades locais de Sanidade Animal e Vegetal de São Luís do Quitunde, União dos Palmares, Delmiro Gouveia e Mata Grande.



Os cinco primeiros meses deste ano foram os menos violentos

# Alagoas tem menor número de homicídios

## Queda de 63,6% marca avanço da segurança do estado

Alagoas registrou os cinco primeiros meses menos violentos desde o início da série histórica da Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), iniciada em 2012. Entre janeiro e maio de 2026, o estado contabilizou 364 Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), uma redução de 63,6% em comparação com o mesmo período de 2012, quando foram registradas 1.000 ocorrências.

Os dados divulgados pelo Núcleo de Estatística e Análise Criminal (Neac) também apontam redução de 17,5% em relação aos cinco primeiros meses de 2025. No ano passado, foram contabilizados 441 homicídios no mesmo intervalo. Os números reforçam a tendência de queda observada ao longo dos últimos anos e consolidam 2026 como o melhor resultado da série histórica para o período.

O desempenho também foi refletido nos dados de maio. Com 73 mortes violentas registradas, o mês tornou-se o que apresentou a maior redução de CVLI desde o início do monitoramento estatístico. Na comparação com maio de 2025, a diminuição foi de 20,7%. Em relação aos anos de 2012, 2013 e 2014, as quedas superaram 60%.

Outro indicador que chamou atenção foi a ausência de feminicídios pelo segundo mês consecutivo. Segundo a SSP, maio terminou sem registros de assassinatos

de mulheres motivados por questões de gênero ou relacionados à violência doméstica. No acumulado do ano, o estado registrou oito feminicídios, número 38,5% menor do que o observado no mesmo período de 2025, quando ocorreram 13 casos.

De acordo com o secretário da Segurança Pública, Flávio Saraiva, o resultado coincide com o fortalecimento de ações voltadas à proteção das mulheres, entre elas a Operação Mulher Segura, que intensificou o combate à violência de gênero em diversas regiões do estado.

Resultado nas regiões

A iniciativa prevê ações permanentes ao longo do ano e integra um conjunto de políticas públicas voltadas à prevenção e ao enfrentamento desses crimes.

Nas maiores cidades alagoanas, os indicadores também apresentaram resultados positivos. Em Maceió, foram registrados 134 homicídios entre janeiro e maio, uma redução de 10,7% em relação ao mesmo período de 2025. Quando comparado a 2012, o recuo chega a 65,8%, passando de 392 para 134 mortes violentas.

Em Arapiraca, segundo maior município do estado, foram registrados 27 homicídios nos cinco primeiros meses de 2026. O resultado representa uma redução de 53,4% em relação a 2012 e de 63,5% quando comparado ao ano de 2013.

## CORREIO NORTE

Adilvan Nogueira/Governo do Tocantins



Tocantins alcança a 2ª colocação nacional

### Tocantins se destaca em potencial de mercado

O Tocantins alcançou a 2ª colocação nacional entre os estados com maior Potencial de Mercado no Ranking de Competitividade dos Estados 2025, elaborado pelo Centro de Liderança Pública (CLP). Com nota 79,5 e registrou uma das maiores evoluções do país no indicador, avançando 14 posições em relação à edição anterior. O indicador avalia fatores como tamanho do mercado, crescimento da força de trabalho, oferta de crédito, comprometimento da renda e inadimplência, conjunto de indicadores utilizados para mensurar a capacidade de expansão econômica dos estados. O desempenho do Tocantins indica um ambiente favorável à ampliação do consumo.

### Ação da polícia no Pará

A Polícia Civil do Estado do Pará, por meio da Divisão Estadual de Narcóticos (DENARC) e do Grupo de Trabalho de Facções Criminosas (GTF), vinculado ao Núcleo de Inteligência Policial (NIP), deflagrou a operação "Instructus", na manhã de terça-feira (02), para cumprir mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão contra alvos investigados por integrarem uma organização criminosa voltada ao tráfico ilícito de entorpecentes.

Ascom RO



O tema foi apresentado durante oficina técnica

### Credenciamento em Rondônia

O governo de Rondônia, por meio da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril (Idaron) publicou a Portaria nº 405, de 28 de maio de 2026, que regulamenta os procedimentos para credenciamento de pessoas jurídicas e habilitação de médicos-veterinários responsáveis pela execução das atividades de inspeção sanitária e industrial de produtos de origem animal em estabelecimentos registrados no Serviço de Inspeção Estadual (SIE/RO). A norma foi editada para disciplinar os procedimentos administrativos, técnicos e operacionais.

### Segurança alimentar no Acre

Em iniciativa inédita para fortalecer o combate à insegurança alimentar nos municípios de difícil acesso do estado, o governo do Acre, por meio da Secretaria de Assistência Social e Direitos Humanos (SEASDH), iniciou nesta semana, tratativas com as prefeituras de Santa Rosa do Purus e do Jordão destinadas à implantação de políticas públicas para fornecer alimentação adequada.

### Candidaturas

A Comissão Eleitoral do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia (Iperon) divulgou, no início desta semana, a relação das candidaturas deferidas para a eleição dos representantes dos servidores ativos, aposentados e pensionistas nos Conselhos de Administração do Instituto.

### Segurança

O governo do Amazonas enviou a base fluvial Paulo Pinto Nery para reforçar o combate à criminalidade nos municípios da calha do Rio Madeira. A ação, que faz parte da operação Segurança Presente e conta com apoio do programa Brasil Contra o Crime Organizado do Ministério da Justiça e Segurança.

### Edcação

A Escola Estadual Dom Aristides Piróvano, no Centro de Macapá, recebeu um novo laboratório de informática, fruto de investimentos do Governo Federal e do Governo do Amapá em tecnologia, conectividade e inclusão. A iniciativa impacta o dia a dia da comunidade escolar e amplia as oportunidades.

### Reajuste

O governador do Amazonas, Roberto Cidade anunciou um pacote de medidas voltado à valorização dos servidores do Departamento Estadual de Trânsito do Amazonas (Detran-AM). As ações incluem a concessão da data-base, regulamentação do adicional noturno e a convocação de 16 aprovados no concurso público realizado em 2022.

### Identidade

O governo do Estado do Amapá reafirma seu compromisso com a valorização das raízes ancestrais e o incentivo à prática esportiva ao apoiar a II Corrida do Ciclo do Marabaixo, que será realizada nesta quinta-feira. Mais do que uma competição atlética, o evento celebra o Marabaixo como patrimônio cultural.

### Entrega

A Polícia Civil do Acre (PCAC) realizou, na segunda-feira, 1º, a entrega de novos armamentos destinados aos profissionais que atuam na Coordenadoria de Recursos Especiais (Core) e no Departamento de Inteligência da instituição. A ação também contemplou o Departamento de Polícia da Capital e do Interior.



Beneficiários recebem o documento definitivo

## Regularização beneficia 465 famílias no Tocantins

### Ação leva dignidade e segurança jurídica a moradores

O governo do Tocantins concluiu mais uma etapa da política estadual de regularização fundiária urbana com a entrega de 465 títulos de propriedade para famílias de seis municípios.

A ação, realizada entre os dias 25 e 29 de maio, contemplou moradores de Ponte Alta do Bom Jesus, Chapada de Natividade, Santa Tereza do Tocantins, Augustinópolis, São Sebastião do Tocantins e Luzinópolis, garantindo segurança jurídica e o reconhecimento formal da posse dos imóveis.

### Cooperação

Coordenada pela Tocantins Parcerias em cooperação com a Corregedoria-Geral da Justiça do Tocantins (CGJUS), por meio do Núcleo de Prevenção e Regularização Fundiária (Nupref), a iniciativa busca assegurar o direito à propriedade, promover cidadania e estimular o desenvolvimento urbano nos municípios beneficiados. O trabalho contou ainda com o apoio das prefeituras e dos cartórios de registro de imóveis.

Com a entrega dos documentos, os moradores passam a ter a titularidade legal de suas residências, condição que amplia a segurança patrimonial das famílias, facilita o acesso a crédito e valoriza os imóveis. A regularização fundiária também contribui para o planejamento urbano e para a ampliação de investimentos nas cidades.

Segundo a diretora Imobiliária e Comercial da Tocantins Parcerias, Zélia Bandeira Barros, o resultado reflete o compromisso do governo estadual com a inclusão social e a garantia de direitos. De acordo com ela, a regularização fundiária representa uma transformação na vida das famílias, ao proporcionar estabilidade jurídica e fortalecer o desenvolvimento local. A gestora ressaltou ainda que os avanços são fruto da atuação integrada entre órgãos públicos e parceiros envolvidos no processo.

### Beneficiados

Entre os beneficiados está Edimar Sousa, morador do bairro Boa Vista, em Augustinópolis. Após mais de 15 anos vivendo no imóvel, ele recebeu o documento registrado da propriedade e comemorou a conquista. Para o morador, a entrega do título representa o reconhecimento oficial da casa construída ao longo dos anos e o fim de uma espera que se prolongava há mais de uma década. Em Santa Tereza do Tocantins, a aposentada Luísa da Silva Glória também celebrou a regularização do imóvel onde reside. Depois de 15 anos aguardando a escritura, ela recebeu o documento sem custos e destacou a importância da iniciativa para famílias que não possuem condições financeiras de arcar com as despesas do processo.

## CORREIO SUL

Divulgação/PF



Servidor recebeu R\$ 5 milhões para facilitar alfândega

## SC: PF desarticula esquema milionário no Porto de Itajaí

A Polícia Federal e a Receita Federal deflagraram ontem (2), em Florianópolis (SC), a Operação Benaia para investigar um esquema de corrupção, associação criminosa e lavagem de dinheiro que teria contado com a participação de um servidor público federal. A ação cumpriu mandados de busca em Santa Catarina e São Paulo e determinou o afastamento do principal investigado de suas funções. Segundo as investigações, ele teria recebido ao menos R\$ 2 milhões para favorecer empresários em processos alfandegários no Porto de Itajaí (SC), além de atuar na criação de mecanismos logísticos de interesse do grupo. A apuração aponta que o montante de vantagens recebidas pode superar R\$ 5 milhões.

## UFRGS é a quarta melhor do país

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) alcançou a quarta colocação entre as melhores universidades brasileiras e a oitava posição na América Latina no ranking Global 2000 do Centro para Rankings Universitários Mundiais. A UFRGS subiu um lugar nos cenários nacional e regional em relação a 2025. No mundial, manteve a 476ª posição. Entre as dez primeiras do país, foi a única que não perdeu colocações. A nota permaneceu em 74,7.

Geraldo Bubniak/AEN



Dias nublados deixaram as temperaturas abaixo da média

## Maio teve chuvas acima da média no PR

Maio de 2026 registrou chuva acima da média na maior parte das estações do Sistema de Tecnologia e Monitoramento Ambiental do Paraná (Simepar). No mesmo período, a temperatura média ficou abaixo dos índices históricos devido à redução das máximas, influenciada por dias de céu encoberto e massas de ar frio. A maior marca do mês foi de 34,6°C em Capanema (PR), em 1º de maio. Já a menor temperatura foi de -2,4°C no distrito de Entre Rios, em Guarapuava, no dia 11. Entre os dias 11 e 13 ocorreram geadas em municípios da metade sul do estado.

## TJPR arrecadou R\$ 42 bi desde 2019

Entre 2019 e 2025, o Tribunal de Justiça do Paraná (TJPR) atuou em demandas judiciais cujos valores envolvidos somaram quase R\$ 42 bilhões. A média anual chegou a quase R\$ 6 bilhões. As causas indenizatórias concentraram R\$ 21,7 bilhões, enquanto execuções fiscais totalizaram mais de R\$ 5,3 bilhões e pedidos ligados ao fornecimento de medicamentos alcançaram cerca de R\$ 1,4 bilhão.

## Obras

O Foro da Comarca de Marcelino Ramos (RS) permanecerá fechado até o próximo dia 14, com a suspensão dos prazos processuais devido à avaliação estrutural do prédio que antecede uma reforma. Durante o período, seguem mantidas as audiências virtuais já marcadas e atividades compatíveis com o trabalho remoto.

## Moluscos

A Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) informou a disponibilidade para venda de 2,7 milhões de sementes de ostras do pacífico produzidas pelo Laboratório de Moluscos Marinhos. O lote excedente é comercializado por R\$ 45 o milheiro. A unidade funciona na Estação de Maricultura Prof. Elpídio.

## DNA

A Polícia Penal do Paraná e a Polícia Científica do Paraná concluíram a coleta de DNA de 1.890 pessoas custodiadas na Penitenciária Central do Estado, em Piraquara (PR). Com isso, a unidade passa a realizar o procedimento de forma autônoma, com equipes capacitadas. O método será repassado a outras regiões.

## Feriado

A prefeitura de Porto Alegre (RS) terá ponto facultativo na sexta-feira (5), com compensação de carga horária. Os serviços essenciais mantêm expediente normal. Órgãos municipais operam em plantão na quinta-feira (4), feriado de Corpus Christi, e na sexta. O atendimento e as atividades normais serão retomados na segunda-feira (8).

## Obras

A comarca de Brusque (SC) inicia neste mês a mudança provisória de sua sede para permitir a reforma do fórum. A transferência das cinco varas ocorrerá no próximo dia 15, período em que não haverá atendimento presencial, mas os serviços seguirão em trabalho remoto. O funcionamento será retomado no dia 18.

## Operação

A Polícia Civil do Paraná prendeu ontem (2) um homem em flagrante e apreendeu quatro armas de fogo, drogas e R\$ 78 mil, em Curitiba (PR). O caso tem relação com a apreensão de explosivos em 2025, em Piraquara (PR), e inclui um suspeito detido em São Paulo, considerado um dos mais procurados do país.



Celebração religiosa é tida como uma das maiores do mundo

## Curitiba espera 130 mil pessoas para Corpus Christi

Celebração terá ações sociais para pessoas em situação de rua

São esperadas mais de 130 mil na celebração de Corpus Christi em Curitiba (PR), que acontecerá amanhã (4) e contará com mais de 10 horas de programação.

O evento ocorrerá na região central e inclui missas, procissão e apresentações musicais. A participação do governador Ratinho Junior (PSD) foi confirmada. A edição de 2026 integra as comemorações do centenário da Arquidiocese de Curitiba.

A programação começa às 8h, com a confecção dos tapetes na Avenida Cândido de Abreu. Os materiais utilizados incluem serapagem colorida, pó de café e casca de ovo. A montagem é feita por voluntários ligados a paróquias.

O trajeto terá cerca de 2 km, com início na Catedral Basílica de Nossa Senhora da Luz dos Pinhais e término na Praça Nossa Senhora de Salette. Às 9h, bispos auxiliares iniciam visitas a hospitais e outras instituições.

Durante a manhã, a Praça Nossa Senhora de Salette terá atividades abertas ao público. As celebrações na Catedral começam às 13h30, com apresentação musical. Em seguida, ocorre um momento religioso conduzido pelo padre Reginaldo Manzotti.

A missa principal está prevista para 15h, na Praça Tiradentes. Depois, às 16h15, começa a procissão em direção à Praça Nossa Senhora de Salette. O encerramento religioso ocorre às 17h40, com bênção ao público.

Na sequência, haverá uma apresentação musical. Durante o percurso, o público acompanha as encenações teatrais baseadas em relatos de milagres eucarísticos e temas marianos.

A programação também inclui campanha de arrecadação de alimentos, com expectativa de receber 15 toneladas de donativos destinados a entidades sociais.

A celebração conta ainda com ações de acolhimento.

Na Praça 19 de Dezembro, haverá atendimento para confissões durante a manhã.

## Solidariedade

Também estão previstas atividades voltadas à população em situação de rua, com distribuição de refeições em pontos da Avenida Cândido de Abreu.

A partir das 8h30, voluntários realizam entrega de mil cafés da manhã em locais como Praça Tiradentes, Terminal Guadalupe, Mercado Municipal e Praça Rui Barbosa. Outro ponto de apoio funcionará em frente ao Shopping Mueller, com início às 22h desta quarta-feira (3) e término às 13h de quinta.

O evento é organizado pela Arquidiocese de Curitiba, por meio da Associação Arte Sacra da Arquidiocese, com apoio de instituições públicas e privadas.

A celebração integra o calendário oficial da cidade e tem reconhecimento internacional como uma das maiores do mundo.

## CORREIO NO MUNDO

Khamenei.ir/ Wikimedia Commons



Ali Khamenei foi morto há três meses por EUA e Israel

## Irã prepara funeral de Estado para aiatolá Ali Khamenei

O regime do Irã anunciou nesta terça-feira (2) que fará um funeral de Estado de três dias para o aiatolá Ali Khamenei, líder supremo da República Islâmica morto nos ataques aéreos feitos por Estados Unidos e Israel em 28 de fevereiro, em episódio que desencadeou a atual guerra no Oriente Médio. Khamenei, que esteve à frente do regime iraniano por quase 40 anos, foi morto em sua casa no centro de Teerã. Inicialmente, as autoridades planejavam fazer as cerimônias fúnebres em 4 de março, mas a continuidade do conflito levou ao adiamento da homenagem. Em entrevista à televisão estatal iraniana, o vice-prefeito de Teerã, Mohammad Amin Tavakolizadeh, afirmou que o país prepara uma cerimônia pública para se despedir do líder religioso e político.

## Funeral em Teerã e cidades sagradas

Embora não tenha informado uma data exata, Tavakolizadeh indicou que o funeral poderá ocorrer no início do "muharram", o primeiro mês do calendário islâmico, que neste ano cai em meados de junho.

Segundo o dirigente, as homenagens serão realizadas em Teerã e também nas cidades sagradas de Qom e Mashhad. Esta última deverá ser o local de sepultamento de Khamenei.

Reuters/ Folhapress



Mojtaba Khamenei não foi mais visto desde o ataque

## Mobilização de grandes proporções

As autoridades esperam uma mobilização de grandes proporções. Ainda de acordo com Tavakolizadeh, apenas a cerimônia na capital deverá durar pelo menos 24 horas e reunir até 20 milhões de pessoas. A morte de Khamenei representou um dos episódios mais marcantes do conflito iniciado no fim de fevereiro e abriu um período de instabilidade política no país. Desde a morte do aiatolá, o regime iraniano passou a ser liderado por seu filho, Mojtaba, eleito por um conselho de clérigos para dar continuidade ao regime teocrático islâmico do país persa.

## Mojtaba não foi visto em público

Desde o anúncio de seu nome, entretanto, Mojtaba não foi visto em público. Representantes oficiais da família afirmaram que ele foi ferido no ataque que abriu a guerra contra a teocracia, e seu estado de saúde é incerto. Há diversas teorias internacionais que defendem que Mojtaba faleceu, e que sua morte não teria sido divulgada para não enfraquecer o regime. Porém, nada foi confirmado.

## Ataque da Rússia

Um ataque em larga escala da Rússia contra a Ucrânia com drones e mísseis balísticos mataram ao menos 22 pessoas em Dnipro e Kiev entre a noite de segunda (1º) e a madrugada desta terça (2), segundo autoridades do país. Mais de cem pessoas ficaram feridas. Ao menos dois prédios residenciais foram atingidos na capital.

## Mais de 600 drones

A operação ocorre dias após alertas de que Moscou planeja uma grande ofensiva contra centros de poder do país que invadiu em fevereiro de 2022. Segundo o Exército da Ucrânia, a Rússia lançou 656 drones e 73 mísseis balísticos. Destes, 602 aeronaves não tripuladas e 40 projéteis foram abatidos.

## Prédio desabou

O prefeito de Kiev, Vitali Klitschko, disse que um edifício residencial de 24 andares desabou após ser atingido por um míssil, com pessoas provavelmente presas sob os escombros. Ainda segundo o prefeito, no distrito de Podil, um terreno de uma propriedade não residencial foi atingido por um incêndio.

## Incêndios

E um prédio residencial de nove andares pegou fogo depois que destroços atingiram o telhado. "No distrito de Obolon, carros estão pegando fogo após serem atingidos por destroços de mísseis. Há também incêndios em dois locais em áreas abertas, incluindo um perto de uma creche", disse Klitschko no Telegram.

## Maternidades

Uma maternidade com recém-nascidos e mulheres em trabalho de parto foi atingida em Odessa, no sul do país, informaram as autoridades, que não relataram vítimas no centro de saúde. Na região de Kharkiv, no nordeste da Ucrânia, o governador Oleh Siniehubov afirmou no Telegram que pelo menos seis pessoas ficaram feridas.

## Volodimir Zelenski

O presidente ucraniano, Volodimir Zelenski, voltou a defender o desenvolvimento de sistemas europeus de defesa aérea e a solicitar mais ajuda de Washington. "A assistência dos Estados Unidos no fornecimento de mísseis para os sistemas Patriot é absolutamente necessária", escreveu na rede X.



Lula afirmou que Marco Rubio não gosta do Brasil

## Marco Rubio compara Brasil a Cuba e a Venezuela

Secretário diz que Brasil não é um país amigável aos EUA

Isabella Menon (Folhapress)

O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, afirmou na terça (2), durante uma audiência no Senado, que o Brasil não faz parte do grupo de nações consideradas amigáveis aos interesses dos EUA no hemisfério Ocidental e destacou que o país está "no meio de um ciclo eleitoral".

A declaração ocorre um dia após o Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) propor uma tarifa adicional de 25% sobre produtos importados do Brasil e poucos dias depois de Rubio anunciar a classificação do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas.

Durante a audiência, Rubio afirmou que o Ocidente conta atualmente com uma coalizão de países alinhados aos EUA, que trabalham em conjunto não apenas em questões de segurança, mas também na promoção da prosperidade econômica.

O secretário não detalhou quais países integram essa coalizão. Neste ano, porém, o governo Donald Trump lançou a iniciativa Escudo das Américas, voltada ao combate ao crime organizado transnacional. Diversos líderes da região foram convidados a participar, mas países com histórico de divergências políticas com Washington, como Brasil, Colômbia e México, ficaram de fora do encontro.

"Com exceção da Nicarágua, de Cuba, obviamente da Venezuela, que ainda enfrenta alguns desafios, e do Brasil, embora esteja no meio de um ciclo eleitoral, e, em certa medida, também do atual governo da Colômbia —ou pelo menos de seu presidente, que tem sido problemático—, de modo geral trata-se agora de uma região repleta de aliados dos EUA, de líderes amistosos aos EUA e de uma direção favorável aos interesses americanos", disse Rubio.

O secretário acrescentou que Washington precisa transformar esse alinhamento em ações concretas após "20 anos de negligência", período em que, segundo ele, China e outras potências ampliaram sua influência na região, prejudicando não apenas os interesses americanos, mas também os próprios países latino-americanos.

A sugestão de novas tarifas contrasta com a posição do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que criticou a nova proposta contra produtos brasileiros e acusou Rubio de hostilidade à América Latina durante evento também nesta terça-feira.

"Ele é anti-América Latina. É inimigo mortal de Cuba e de vários países latino-americanos", afirmou Lula. "Eu já disse ao Trump que ele [Rubio] não gosta do Brasil. Ele não estava na reunião que eu fiz com o Trump", declarou, em referência ao encontro com seu homólogo no mês passado.

## CORREIO ESPORTIVO

Divulgação/ Seleção da França



Computador prevê final entre Espanha e França na Copa

### Supercomputador prevê final da Copa do Mundo 2026

Campeã da Eurocopa de 2024 e vice-campeã da última edição da Copa do Mundo, a Espanha e a França são as duas principais favoritas para levantar o troféu de campeão mundial no próximo dia 19 de julho no MetLife Stadium, em East Rutherford, nos arredores de Nova Jersey, nos EUA. Ao menos é o que apontam as projeções do supercomputador da Opta Analyst, empresa especializada em estatísticas esportivas. De acordo com os cálculos, que levaram em conta cerca de 10 mil simulações, os espanhóis têm cerca de 16,1% de probabilidade de sagrarem-se bicampeões, após o primeiro título em 2010, na África do Sul, enquanto os franceses aparecem com 13% de chances de levantarem a taça pela terceira vez, depois das conquistas em 1998 e 2018.

### Brasil é o sexto no ranking de chances

“Em um torneio com 48 equipes, existe uma ampla gama de resultados possíveis, e nenhuma equipe conseguirá atingir percentuais altíssimos”, aponta a Opta. A Seleção Brasileira, pentacampeã capitaneada por Neymar, aparece na sexta posição, com 6,6% de probabilidade de colocar a sexta estrela em cima do escudo da CBF (Confederação Brasileira de Futebol). Com tantos “6” na equação, seria um presságio do hexa?

Reprodução @England



Supercomputador prevê Harry Kane como artilheiro

### Harry Kane deve ser o artilheiro

Ainda conforme com as projeções do supercomputador, a Inglaterra do artilheiro Harry Kane, a atual campeã Argentina do craque Lionel Messi, e a seleção de Portugal de Cristiano Ronaldo, completam o top 5 das equipes com mais chances de vencerem o torneio da Fifa (Federação Internacional de Futebol) que começa no próximo dia 11, com percentuais de 11,2%, 10,4% e 7%, respectivamente. Mais quatro europeus completam a lista de dez seleções com mais chance de vencer a Copa do Mundo de 2026 na América do Norte —Alemanha (5,1%), Holanda (3,6%), Noruega (3,5%) e Bélgica (2,4%).

### Maior Copa do Mundo da história

A primeira edição do Mundial expandido com 48 equipes terá um total de 104 partidas. Na fase de grupos, haverá 12 chaves com quatro times cada uma. Os dois primeiros de cada chave avançam, mais os oito melhores terceiros colocados, com as 32 seleções passando a se enfrentar em partidas de mata-mata. A Copa do Mundo terá início em 11 de junho e irá até 19 de julho de 2026.

### João Fonseca

A campanha histórica de João Fonseca em Roland Garros terminou nas quartas de final. O tenista foi derrotado nesta terça-feira (2) pelo tcheco Jakub Mensik por 3 sets a 0, parciais de 6/4, 6/3 e 7/6 (7/3), após 2h44 de partida. João não conseguiu repetir o desempenho que o levou entre os oito melhores do torneio.

### Lutou até o fim

Mesmo com a eliminação nas quartas de final, o carioca de 19 anos encerra o torneio com uma campanha histórica, a melhor de um brasileiro na chave masculina desde Guga, em 2004. Superou Novak Djokovic em uma batalha de quase cinco horas e consolidou seu nome entre os principais talentos do circuito mundial.

### Subir no ranking

Após sua trajetória marcante no torneio, o carioca, que chegou a Roland Garros como o número 30 do mundo, deve subir para a 25ª posição do ranking da ATP. Mais do que os pontos conquistados, ele ganhou a admiração do público e voltou a atrair os holofotes do tênis mundial.

### Prêmio da Paz

A presidente da NFF (Federação Norueguesa de Futebol), Lise Klaveness, anunciou que recorreu ao Comitê de Ética da Fifa para esclarecer as condições sob as quais Gianni Infantino entregou um “prêmio da paz” a Donald Trump. A medida apoia a organização de direitos humanos FairSquare, que apresentou uma denúncia ao comitê em dezembro de 2025.

### Consolação a Trump

A denúncia acusava a entidade máxima do futebol mundial de ter violado seu “dever de neutralidade”. Durante o sorteio dos grupos da Copa do Mundo de 2026, em dezembro, Infantino entregou o novo Prêmio da Paz da Fifa ao presidente dos Estados Unidos, que não escondeu seu desejo, não realizado, de ganhar o Prêmio Nobel da Paz.

### Outras federações

A Fifa nunca esclareceu os critérios para a concessão de seu prêmio recém-criado. Por mandato de sua assembleia geral, a NFF enviou uma carta ao Comitê de Ética na segunda-feira, afirmou Lise Klaveness, que pediu que o assunto fosse tratado com transparência. “Enviamos esta carta sozinhos”, afirmou Klaveness.



Neymar é a grande referência do elenco atual da Seleção

# Neymar corre contra o tempo pela Copa do Mundo

Lesionado, camisa 10 do Brasil está “progredindo bem”

Lucas Bombana (Folhapress)

Mesmo sem poder entrar em campo devido a uma lesão na panturrilha direita —mais grave do que dizia ter—, Neymar foi uma das principais atrações do duelo amistoso contra o Panamá no domingo (31). Em diversos momentos da partida vencida por 6 a 2 pela seleção brasileira, o atacante de 34 anos do Santos teve o nome gritado por torcedores nas arquibancadas do Maracanã. Ao apito final do árbitro, foi tietado por jogadores panamenhos e por membros da comissão técnica adversária.

Na entrevista pós-jogo do técnico Carlo Ancelotti, o experiente jogador que ruma para sua quarta e última Copa do Mundo voltou a ser assunto, com o italiano sendo questionado sobre qual seria a posição em que ele entraria no time.

“O Neymar tem que jogar por dentro do campo. Ele não vai jogar por fora, como extremo. Vai atuar por dentro do campo, como ponta ou meia-ponta. Na posição em que jogaram Vini ou Raphinha. Vai ser em uma dessas posições”, respondeu o treinador, captado pelas câmeras de TV deixando o gramado em um papo com seu camisa 10.

Tendo dito e repetido em diferentes ocasiões que levaria à Copa apenas jogadores que estivessem em boas condições físicas, Ancelotti mudou de discurso depois de constatada a real gravidade da lesão do jogador.

“Falei sobre isso em março,

provavelmente não expliquei bem. Falei que poderia chamar um jogador que não estivesse 100%, mas que poderia estar 100% na Copa do Mundo. Por má sorte, não estarão 100% para a Copa do Mundo o Militão, o Rodrygo e o Estêvão. Mas poderá estar 100% o Neymar”, afirmou o italiano.

Segundo o médico da seleção, Rodrigo Lasmar, o prazo de recuperação gira entre duas e três semanas. A estreia do Brasil ocorrerá em 13 de junho, portanto 16 dias contados a partir do momento em que o diagnóstico foi apresentado.

Nesta terça (2), na chegada da delegação brasileira aos Estados Unidos, Ancelotti disse não ter pressa em relação à recuperação do atacante. “Ele está progredindo bem, está trabalhando bem, não temos pressa.”

Médico ortopedista do Hospital Ortopédico AACD, Ricardo Soares explicou que o tratamento nos próximos dias deve incluir repouso, fisioterapia, alongamentos e um programa progressivo de fortalecimento muscular.

“O objetivo é garantir um retorno seguro às atividades esportivas, reduzindo o risco de agravamento da lesão ou o surgimento de novas lesões”, disse o especialista.

Neymar disputou três edições da Copa do Mundo até aqui em momentos bastante distintos da carreira, e agora corre contra o tempo para conseguir disputar a quarta, em um momento conturbado da carreira.



Seleção Brasileira tirou foto com o avião da patrocinadora, que sobrevoou a orla carioca no último fim de semana, rendendo imagens que correram o mundo

# Despedida da Seleção do Brasil teve fotos e viagem pela história

Grupo visitou o museu, homenageou funcionários da CBF e jantou com Samir Xaud

Os jogadores e a comissão técnica da Seleção Brasileira visitaram a sede da CBF na noite de segunda-feira (1º) para a cerimônia de despedida dos funcionários da casa, com quem os jogadores criaram uma grande relação, antes da viagem para a disputa da Copa do Mundo nos EUA, Canadá e México. Foi uma recepção festiva e calorosa. Eles aproveitaram para conhecer o museu da entidade e atenderam ao convite do presidente da CBF, Samir Xaud, para um jantar no restaurante do prédio.

A chegada do grupo à CBF se deu por uma entrada reservada. Seguiram uma trilha iluminada na cor verde neon, como num corredor a céu aberto, saudados pelos funcionários da confederação, que vestiam a camisa amarela com o slogan da campanha institucional da CBF para a Copa do Mundo: "Bate no Peito".

## Viagem pela história da Seleção

Assim que entraram na sede, percorreram o museu, que reúne 1.276 peças, entre troféus, medalhas, documentos, etc, além de esculturas de Pelé, Zagallo e Marta.

Os jogadores se encantaram com o principal salão do museu, que reúne as cinco taças da Copa do Mundo. Esses 26 jogadores vão aos Estados Unidos com a missão de trazerem mais uma para casa.

*Seguindo Taffarel, campeão do mundo, goleiro Alisson observa o Troféu da Copa do Mundo FIFA no Museu da CBF*



Rafael Ribeiro/CBF

## Confiança do presidente

Depois, ocuparam o auditório, onde novamente foram ovacionados pelos colaboradores da CBF. A cerimônia, com os jogadores postados no palco, em companhia do técnico Carlo Ancelotti, foi aberta pelo presidente Samir Xaud, com um rápido discurso em que desejou sorte e sucesso à Seleção e se disse muito honrado de fazer parte dessa nova etapa da entidade.

"Hoje começamos a caminhada para, se Deus quiser, conquistar a sexta estrela. Somos os únicos pentacampeões mundiais e os únicos a disputar todas as Copas. É um orgulho muito grande representar o Brasil e a CBF. Tenho certeza de que este grupo de campeões e pessoas boas vai entrar em

campo mostrando a força do futebol brasileiro", afirmou Xaud.

Depois, foi a vez do vice-presidente Gustavo Dias dar seu depoimento sobre a importância e o peso da camisa amarela da Seleção no mundo todo.

Ele destacou o quão "pesada" é a camisa da Seleção Brasileira. Ressaltou também as ações que a CBF tem promovido em prol do futebol nacional desde que a gestão de Xaud assumiu o mandato.

"É uma honra estar aqui com todos vocês nesta noite. Falamos que faríamos uma gestão para mudar o futebol brasileiro. Muitos não acreditaram nisso. A nossa gestão, em um ano, fez mais do que a CBF fez nos últimos dez anos. Estamos muito orgulhosos de ter todos vocês conosco", frisou Dias, em mensagem aos colaboradores.

## Homenagem e bandeira

Outros dois momentos importantes pontuaram o encontro no auditório. Um deles quando o mestre de cerimônias e diretor de Comunicação da CBF, Fábio Seixas, chamou o colaborador mais antigo da entidade, Francisco Manoel Ferreira Fentanes, o Chiquinho - 48 anos de casa -, para receber das mãos de Casemiro uma camisa da Seleção autografada por todos os jogadores.

Na sequência, Moisés Silva, outro colaborador muito querido pelos colegas, subiu ao palco para entregar a Carlo Ancelotti uma bandeira do Brasil autografada pelos funcionários da confederação. Muito emocionado, Moisés pediu ao grupo que traga o hexa.

Para coroar a presença dos escolhidos por Ancelotti, houve uma sessão de fotos em que os funcionários foram chamados de acordo com o

departamento do qual fazem parte. Seguiu-se então o jantar e o embarque no ônibus da delegação, que deixou a CBF às 20 horas, rumo ao Aeroporto Internacional Tom Jobim.

## Trio da Champions

Somente três dos 26 convocados não estavam na sede da CBF: Marquinhos, Gabriel Martinelli e Gabriel Magalhães, que disputaram em 30 de maio, em Budapeste, na Hungria, a final da Champions League. Os três se apresentam a Carlo Ancelotti nos Estados Unidos.

## Goleada e confiança

A equipe comandada por Carlo Ancelotti apresentou intensidade ofensiva e grande variedade de jogadas na goleada por 6 a 2 sobre o Panamá. Vinícius Júnior abriu o placar logo nos primeiros minutos, enquanto Casemiro, Rayan, Lucas Paquetá, Igor Thiago e Danilo Santos também balançaram as redes na vitória.

Ao longo da partida, o treinador promoveu diversas alterações e utilizou boa parte do elenco convocado, ampliando as observações finais antes da definição da equipe para o Mundial.

## Últimos ajustes para o Mundial

Antes da estreia na Copa do Mundo, a Seleção ainda realizará um último amistoso preparatório já em território norte-americano. O adversário será o Egito, em duelo marcado para o dia 6 de junho, na cidade de Cleveland, no estádio Huntington Bank Field, às 19h (Brasília).

# Seleção concentra jogadores mais valiosos do mundo e vale **R\$ 53 BILHÕES**

Nelson Terme/CBF

Levantamento da plataforma Transfermarkt também coloca o Brasil na 6ª posição entre as mais valiosas do mundo; Vini Júnior aparece no top 5 de jogadores



Transfermarkt coloca o Brasil na 6ª posição do ranking. Na foto, jogadores dentro de avião antes do embarque para os EUA

Nelson Terme/CBF

Por André Souza

A seleção brasileira para a Copa do Mundo de 2026 tem valor de mercado estimado em R\$ 53 bilhões, segundo dados da plataforma Transfermarkt. O cálculo é feito a partir da soma dos valores individuais dos jogadores convocados, definidos com base em idade, desempenho, tempo de contrato e histórico de transferências.

O elenco reúne atletas que atuam principalmente em clubes europeus. A distribuição dos valores indica concentração no setor ofensivo e no meio-campo. Os valores variam conforme desempenho recente, projeção de carreira e movimentações no mercado de transferências.

A lista de jogadores do Brasil é liderada por Vinícius Júnior (Real Madrid, R\$ 877,5 milhões) e seguida por Raphinha (Barcelona, R\$ 468 milhões); Bruno Guimarães (Newcastle, R\$ 468 milhões); Gabriel Magalhães (Arsenal, R\$ 438,7 milhões) e Matheus Cunha (Manchester United, R\$ 409,5 milhões).

E segue com Marquinhos (Paris Saint-Germain, R\$ 292,5 milhões); Igor Thiago (Brentford, R\$ 292,5 milhões); Gabriel Martinelli (Arsenal, R\$ 263,3 milhões); Endrick (Real Madrid, R\$ 234 milhões); Rayan (Bournemouth, R\$ 234 milhões); Lucas Paquetá

(West Ham, R\$ 187,2 milhões); Luiz Henrique (Zenit, R\$ 140,4 milhões); Casemiro (Manchester United, R\$ 117 milhões); Alisson (Liverpool, R\$ 99,4 milhões); Ederson (Fenerbahçe, R\$ 58,5 milhões); Fabinho (Al-Ittihad, R\$ 46,8 milhões); Weverton (Grêmio, R\$ 5,85 milhões).

A soma dos valores individuais resulta no total de R\$ 53 bilhões atribuído ao elenco. O cálculo considera estimativas de mercado que não representam valores de transferência direta, mas referências de avaliação usadas no futebol profissional.

A maior parte da valorização está concentrada em jogadores de ataque e meio-campo, com presença de atletas em clubes da Premier League, La Liga e Ligue 1. A formação do elenco reflete a exportação de jogadores brasileiros para o futebol europeu em etapas iniciais da carreira.

O valor de mercado dos atletas é atualizado ao longo de cada temporada. Jogadores em fase inicial de carreira tendem a apresentar variações mais rápidas de valorização.

A Copa do Mundo atua como vitrine para o mercado internacional. O desempenho dos jogadores no torneio influencia revisões de valores e negociações em janelas de transferências posteriores. O evento também gera compensações financeiras para clubes que liberam atletas por meio de mecanismos da Fifa.



Vini Jr. é o jogador mais caro da atual seleção, avaliado em 150 milhões de euros (R\$ 877,5 milhões)

## Seleções mais valiosas do mundo

A plataforma Transfermarkt também listou o ranking de seleções, que utiliza um recorte diferente da soma dos elencos convocados para a Copa do Mundo de 2026.

Nesse ranking, o valor das seleções é calculado com base em uma composição própria de jogadores e em uma atualização em outra data de referência, o que pode resultar em números diferentes dos elencos oficiais

de competição.

Nesse critério, a Inglaterra lidera com R\$ 9,47 bilhões. A França aparece em segundo lugar com R\$ 7,95 bilhões, seguida pela Espanha com R\$ 7,66 bilhões, que completa o "pódio".

Em quarto lugar vem Portugal, valendo R\$ 5,05 bilhões e Itália, com R\$ 4,87 bilhões. Aí aparece o Brasil, R\$ 4,55 bilhões. Na sequência, Alemanha com R\$ 4,52 bilhões, Holanda com R\$ 4,47 bilhões e Argentina com R\$ 4,45 bilhões.

## Top 5 dos jogadores mais caros

Vini Junior aparece também no top 5 de jogadores mais caros do mundo. O brasileiro fica atrás apenas de Lamine Yamal (Espanha, 180 milhões de euros / R\$ 1,053 bilhão), Jude Bellingham (Inglaterra, 180 milhões de euros / R\$ 1,053 bilhão), Erling Haaland (Noruega, 180 milhões de euros / R\$ 1,053 bilhão) e Kylian Mbappé (França, 170 milhões de euros / R\$ 994,5 milhões).